



Análise Gerencial da Operação



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Destaques do Resultado Gerencial

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a apresentar as operações de varejo do Citibank no Brasil linha a linha em nossa demonstração de resultado gerencial.

Para fins de comparabilidade, reprocessamos o quarto trimestre de 2017 para também apresentar as operações de varejo do Citibank no Brasil em todas as linhas da demonstração do resultado gerencial (anteriormente apresentadas em uma linha específica).

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores do novo banco.

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma*, isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

Destaques

A seguir, apresentamos informações e indicadores financeiros selecionados do Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco).

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		1T18	4T17	1T17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.419	6.280	6.176
	Produto Bancário ⁽¹⁾	27.426	27.839	27.266
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	16.999	16.941	17.415
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	22,2%	21,9%	22,0%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,1%	3,1%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,7%	3,7%	4,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,6%	1,5%	1,3%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	236%	245%	231%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	45,9%	49,2%	43,6%
Ações	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	60,8%	65,7%	64,5%
	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,99	0,97	0,95
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,97	0,90	0,93
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	6.487.678	6.464.631	6.524.604
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,27	19,63	17,61
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	2.247	6.119	2.470
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	333.596	275.523	249.631
Balanço	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	100.366	83.290	78.788
	Ativos Totais	1.524.354	1.503.503	1.413.269
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	601.056	600.089	586.998
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	664.674	663.748	640.842
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	74,5%	74,4%	74,6%
	Patrimônio Líquido	118.511	126.924	114.897
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,6%	18,8%	18,1%
Outros	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	14,5%	16,2%	15,4%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia III ⁽¹¹⁾	14,4%	15,5%	14,4%
	Ativos sob Administração	1.026.534	969.858	863.494
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.618	99.332	94.955
	Brasil	85.843	85.537	81.219
	Exterior	13.775	13.795	13.736
	Agências e PABs	4.976	4.981	5.005
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	47.086	46.965	46.407

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6.419 milhões no primeiro trimestre de 2018, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, em comparação ao Lucro Líquido de R\$ 6.280 milhões no período.

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	1T18	4T17	1T17
Lucro Líquido Recorrente	6.419	6.280	6.176
Eventos não Recorrentes	(139)	(459)	(123)
Redução ao Valor Recuperável	(92)	(7)	-
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, relacionados à tecnologia			
Amortização de Ágio	(146)	(135)	(125)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado			
Contingências Fiscais e Obrigações Legais	2	(184)	-
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais			
Provisão para Contingências	97	0	(18)
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990			
Integração do Citibank	-	(277)	-
└ Provisão para Gastos com a integração do Citibank			
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	145	20
└ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos			
Lucro Líquido	6.280	5.821	6.052

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, utilizamos critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	Dólar Americano R\$ 3,3238	+ 0,5% (1T18/4T17)	+ 4,9% (1T18/1T17)	Peso Chileno R\$ 0,005505	+ 2,3% (1T18/4T17)	+ 15,0% (1T18/1T17)
	Peso Argentino R\$ 0,1653	- 5,8% (1T18/4T17)	- 19,8% (1T18/1T17)	Peso Uruguaio R\$ 0,1172	+ 2,0% (1T18/4T17)	+ 5,9% (1T18/1T17)
	Peso Colombiano R\$ 0,0012	+ 7,3% (1T18/4T17)	+ 8,3% (1T18/1T17)	Guaranis R\$ 0,0006045	+ 2,0% (1T18/4T17)	+ 7,5% (1T18/1T17)

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	26.823	2	415	186	27.426
Margem Financeira Gerencial	15.898	2	415	684	16.999
Margem Financeira com Clientes	14.551	2	-	708	15.261
Margem Financeira com o Mercado	1.347	-	415	(24)	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	9.305	-	-	(777)	8.528
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.178	-	-	720	1.898
Outras Receitas Operacionais	244	-	-	(244)	-
Resultado de Participações em Coligadas	136	-	-	(136)	-
Resultado não Operacional	63	-	-	(63)	-
Custo do Crédito	(3.135)	-	-	(652)	(3.788)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.911)	-	-	(200)	(4.111)
Impairment	-	-	-	(187)	(187)
Descontos Concedidos	-	-	-	(284)	(284)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	776	-	-	19	795
Despesas com Sinistros	(279)	-	-	-	(279)
Outras Despesas Operacionais	(14.009)	266	(33)	393	(13.382)
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.335)	266	-	392	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.657)	-	(33)	1	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(17)	-	-	-	(17)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.399	268	383	(73)	9.977
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.085)	(23)	(383)	29	(3.462)
Participações no Lucro	(44)	-	-	44	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	11	(106)	-	-	(96)
Lucro Líquido	6.280	139	-	-	6.419

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2017

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	24.691	459	2.214	476	27.839
Margem Financeira Gerencial	13.749	(157)	2.214	1.134	16.941
Margem Financeira com Clientes	14.526	(157)	-	1.134	15.503
Margem Financeira com o Mercado	(776)	-	2.214	-	1.437
Receitas de Prestação de Serviços	9.463	-	-	(688)	8.775
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.768	(276)	-	631	2.123
Outras Receitas Operacionais	(526)	891	-	(365)	-
Resultado de Participações em Coligadas	198	-	-	(198)	-
Resultado não Operacional	38	-	-	(38)	-
Custo do Crédito	(3.250)	-	-	(1.007)	(4.257)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.205)	-	-	(278)	(4.483)
Impairment	-	-	-	(282)	(282)
Descontos Concedidos	-	-	-	(336)	(336)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	955	-	-	(111)	844
Despesas com Sinistros	(291)	-	-	(83)	(373)
Outras Despesas Operacionais	(15.471)	790	(225)	553	(14.353)
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.004)	777	-	552	(12.675)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.428)	13	(225)	1	(1.639)
Despesas de Comercialização de Seguros	(39)	-	-	-	(39)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.679	1.248	1.989	(61)	8.855
Imposto de Renda e Contribuição Social	39	(688)	(1.989)	(28)	(2.666)
Participações no Lucro	(89)	-	-	89	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	193	(101)	-	-	92
Lucro Líquido	5.821	459	-	-	6.280

Demonstração de Resultado do 1º trimestre de 2018

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Produto Bancário	27.426	27.839	-1,5%	27.266	0,6%
Margem Financeira Gerencial	16.999	16.941	0,3%	17.415	-2,4%
Margem Financeira com Clientes	15.261	15.503	-1,6%	15.547	-1,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.738	1.437	20,9%	1.868	-7,0%
Receitas de Prestação de Serviços	8.528	8.775	-2,8%	7.844	8,7%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.898	2.123	-10,6%	2.007	-5,4%
Custo do Crédito	(3.788)	(4.257)	-11,0%	(5.281)	-28,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.111)	(4.483)	-8,3%	(5.392)	-23,8%
Impairment	(187)	(282)	-33,7%	(444)	-57,9%
Descontos Concedidos	(284)	(336)	-15,4%	(293)	-3,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	844	-5,8%	849	-6,3%
Despesas com Sinistros	(279)	(373)	-25,1%	(321)	-12,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.382)	(14.353)	-6,8%	(12.694)	5,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.676)	(12.675)	-7,9%	(11.001)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.689)	(1.639)	3,0%	(1.604)	5,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(17)	(39)	-56,3%	(89)	-80,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.977	8.855	12,7%	8.970	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.462)	(2.666)	29,8%	(2.767)	25,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(96)	92	-204,7%	(27)	250,8%
Lucro Líquido Recorrente	6.419	6.280	2,2%	6.176	3,9%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Margem Financeira Gerencial	16.999	16.941	0,3%	17.415	-2,4%
Margem Financeira com Clientes	15.261	15.503	-1,6%	15.547	-1,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.738	1.437	20,9%	1.868	-7,0%
Custo do Crédito	(3.788)	(4.257)	-11,0%	(5.281)	-28,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.111)	(4.483)	-8,3%	(5.392)	-23,8%
Impairment	(187)	(282)	-33,7%	(444)	-57,9%
Descontos Concedidos	(284)	(336)	-15,4%	(293)	-3,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	844	-5,8%	849	-6,3%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	13.212	12.684	4,2%	12.134	8,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.235)	(3.829)	-15,5%	(3.164)	2,2%
Receitas de Prestação de Serviços	8.528	8.775	-2,8%	7.844	8,7%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.602	1.711	-6,4%	1.597	0,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.676)	(12.675)	-7,9%	(11.001)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.689)	(1.639)	3,0%	(1.604)	5,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.977	8.855	12,7%	8.970	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.462)	(2.666)	29,8%	(2.767)	25,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(96)	92	-204,7%	(27)	250,8%
Lucro Líquido Recorrente	6.419	6.280	2,2%	6.176	3,9%

Agenda Estratégica de Médio Prazo e Longo Prazo

Governança Corporativa e Sustentabilidade

permeiam todos os esforços em nossos maiores objetivos estratégicos

O compromisso de **aprimorar sempre nossa governança corporativa** tem um papel vital na proteção dos interesses dos *stakeholders*.

Incorporamos a sustentabilidade em nossa estratégia através de uma estrutura de governança consolidada que está integrada ao nosso negócio, tornando as questões ambientais e sociais parte do nosso dia-a-dia, incorporando variáveis nessas questões em diversos processos, tais como concessão de crédito, investimentos, atividades de seguros, contratação de fornecedores e gestão de patrimônio. Queremos **construir um ciclo virtuoso no caminho do desempenho sustentável**, que só pode ser cumprido por meio de um trabalho colaborativo envolvendo nossos principais *stakeholders*: **colaboradores; clientes; acionistas e a sociedade**.

Transformação



Centralidade no Cliente

Abraçar esse conceito ao máximo para **conceber produtos e desenvolver uma "cultura de atendimento" sempre focados na satisfação dos clientes**.

Melhoria Contínua



Gestão de Riscos

Nos empenhar para **cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco**. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.



Digital

Acelerar nosso processo de transformação digital, com contínuo aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital por todo o banco, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes.



Internacionalização

Avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim, **atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil**.



Gestão de Pessoas

Aperfeiçoar nossos modelos de incentivo e nossas ferramentas de avaliação para **contemplar a nova dinâmica do trabalho cooperativo**, tornando-os efetivos para avaliar com equidade entregas individuais em equipes multifuncionais.



Rentabilidade Sustentável

Aumentar continuamente a eficiência das nossas operações, tendo a capacidade de identificar oportunidades para reduzir custos, gerenciar investimentos para ganhar agilidade, além de fazer uma gestão eficiente da alocação de capital através do adequado custo de capital.

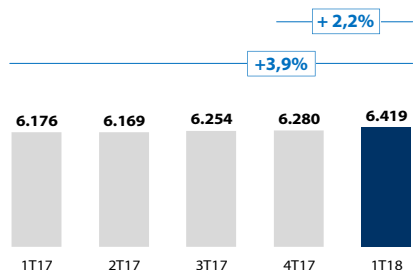
Resultado



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,4 bilhões no 1T18

R\$ milhões



Principais efeitos no trimestre:

• Margem Financeira com Clientes

▼ **1,6%** principalmente devido ao efeito negativo da menor quantidade de dias corridos nesse trimestre.

• Custo do Crédito

▼ **11,0%** principalmente devido à redução de R\$ 372 milhões das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa no trimestre no Banco de Varejo no Brasil. Adicionalmente, na América Latina houve redução devido à maior constituição de provisão pela exposição a Grandes Empresas no Chile, ocorrida no trimestre anterior.

• Despesas não Decorrentes de Juros

▼ **7,9%** por menores (i) despesas de pessoal, devido ao menor nível de desligamentos e processos trabalhistas e (ii) despesas administrativas, com reduções em serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicação e propaganda, promoções e publicações, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre.

• Resultado antes da Tributação e de Participações Minoritárias

▲ **12,7%** enquanto o lucro líquido cresceu 2,2% no trimestre. Isso ocorre em função do recolhimento de impostos à uma taxa de 45% enquanto a constituição dos créditos tributários ocorre a uma taxa de 40% tendo em vista a legislação atualmente em vigor.

Eventos no trimestre

Notas Subordinadas Perpétuas

As notas subordinadas perpétuas emitidas em dezembro de 2017, no montante total de US\$ 1,25 bilhão, tiveram aprovação do Banco Central do Brasil para compor o capital complementar nível I do patrimônio de referência.

Conforme comunicado ao mercado em 12 de março de 2018, realizamos a emissão de notas subordinadas perpétuas no montante total de US\$ 750 milhões, à taxa fixa de 6,5%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. Essa emissão continua pendente de aprovação do Banco Central para que componha o capital complementar nível I do patrimônio de referência.

Ambas as Notas poderão ser recompradas no 5º aniversário da data da emissão ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o Banco Central do Brasil.

Planos Econômicos

No dia 1º de março de 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o acordo entre a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e os representantes dos poupadores, sobre os planos econômicos Bresser de 1987, Verão de 1989 e Collor 2 de 1991. O acordo estabelece que os bancos façam o pagamento à vista para clientes que tenham o direito de ressarcimento de até R\$ 5 mil e no prazo de até quatro anos para valores superiores.

Independentemente do valor, o Itaú decidiu realizar o pagamento em uma única parcela para todos os poupadores que reivindicaram as compensações e que aderirem integralmente a todas as etapas do acordo, desde que sejam correntistas do Itaú e indiquem o banco para recebimento.

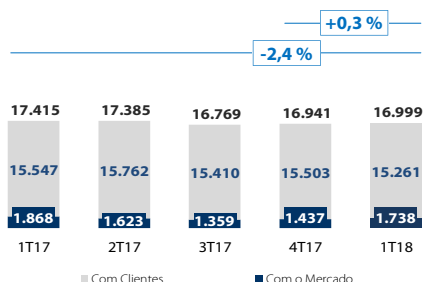
Para mais informações, acesse: www.itaubank.com.br/planos-economicos/.

Principais Destaques do 1T18

Margem Financeira Gerencial

R\$ 17,0 bilhões

R\$ milhões



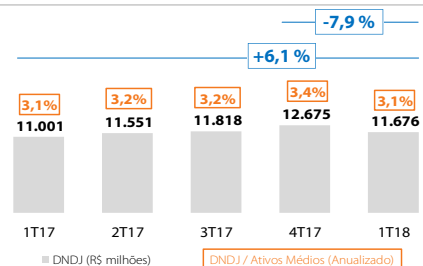
A redução da margem financeira com clientes no trimestre foi principalmente devido ao efeito negativo da menor quantidade de dias corridos no trimestre. O efeito negativo da queda do CDI em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, além da redução dos *spreads*, foram compensados pelo efeito positivo do *mix* de produtos.

O crescimento na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu principalmente em nossa carteira *trading*, beneficiada pela volatilidade no período, e pelo ganho de R\$ 90 milhões com a venda de ações da B3.

Mais detalhes na página 16

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 11,7 bilhões



A redução das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicada basicamente por menores (i) despesas de pessoal, devido ao menor nível de desligamentos e processos trabalhistas, e (ii) despesas administrativas, com reduções em serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicação e propaganda, promoções e publicações, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre.

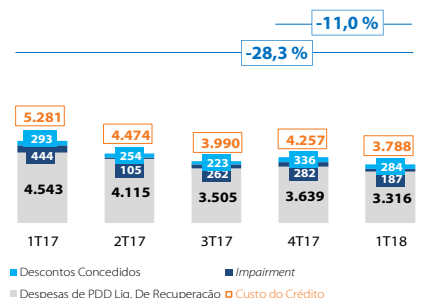
Em relação ao primeiro trimestre de 2017, houve aumento de 6,1% das nossas despesas não decorrentes de juros. Desconsiderando as operações adquiridas do Citibank no Brasil e da América Latina o crescimento foi de 1,0%.

Mais detalhes nas páginas 28-29

Custo do Crédito

R\$ 3,8 bilhões

R\$ milhões



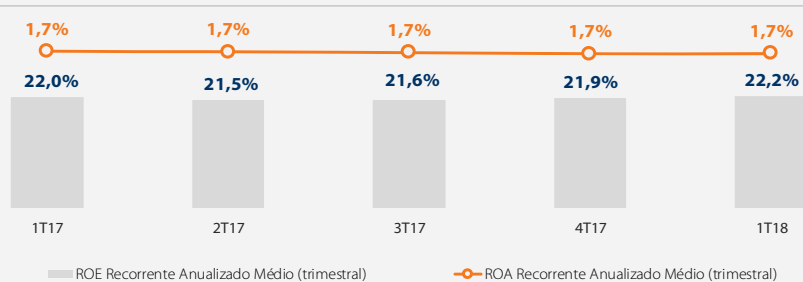
Redução de R\$ 372 milhões das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa no trimestre, concentrada no Banco de Varejo no Brasil. Adicionalmente, na América Latina houve redução devido à maior constituição de provisão pela exposição a Grandes Empresas no Chile ocorrida no trimestre anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de R\$ 1.281 milhões das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, em linha com a melhora da qualidade de crédito de nossa carteira.

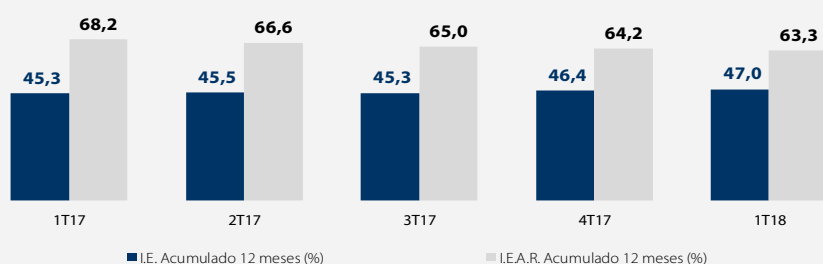
Mais detalhes nas páginas 17-18

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

22,2 %



Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 29

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 1T18

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras para pessoas físicas, exceto cartões de crédito que é sazonalmente menor, além da carteira de micro, pequenas e médias empresas, ambas as evoluções pelo aumento da demanda.

A redução da carteira de grandes empresas está relacionada com a desalavancagem do segmento, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais.

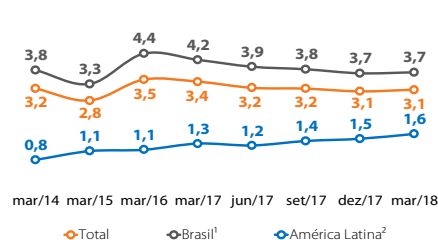
Em R\$ bilhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Pessoas Físicas	191,4	191,5	-0,1%	180,5	6,0%
Cartão de Crédito	65,0	66,9	-2,9%	56,2	15,6%
Crédito Pessoal	27,4	26,4	3,9%	26,3	4,2%
Crédito Consignado ¹	44,7	44,4	0,6%	44,9	-0,4%
Veículos	14,3	14,1	1,7%	14,8	-3,1%
Crédito Imobiliário	40,0	39,7	0,7%	38,3	4,3%
Pessoas Jurídicas	225,0	226,9	-0,8%	236,6	-4,9%
Grandes Empresas	162,0	165,1	-1,9%	176,6	-8,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	63,0	61,9	1,9%	60,0	5,2%
Grandes Empresas - Títulos Privados ³	34,7	36,0	-3,7%	36,7	-5,4%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	451,1	454,5	-0,7%	453,7	-0,6%
América Latina	150,0	145,6	3,0%	133,3	12,5%
Argentina	8,6	8,2	4,1%	7,1	21,4%
Chile	98,4	96,7	1,8%	87,4	12,5%
Colômbia	27,4	25,8	6,0%	26,9	1,6%
Paraguai	6,8	6,3	6,6%	5,9	14,5%
Panamá	1,1	0,8	33,1%	0,9	16,6%
Uruguai	7,8	7,8	1,0%	7,2	8,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	601,1	600,1	0,2%	587,0	2,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	601,1	604,3	-0,5%	603,8	-0,4%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 31 e 32.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

3,1% estável vs. quarto trimestre de 2017
- 0,3 p.p. vs. primeiro trimestre de 2017



Manteve-se estável em relação ao trimestre anterior com redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2017.

No Brasil, manteve-se estável em relação ao trimestre anterior, com reduções em pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, compensadas pelo aumento em grandes empresas, devido à exposição a um cliente específico, que no trimestre anterior encontrava-se em atraso entre 15-90 dias e que já estava adequadamente provisionado.

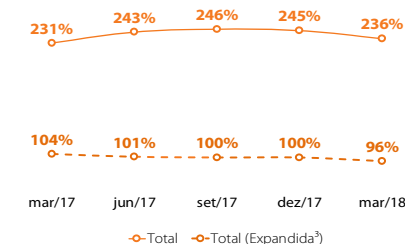
Na América Latina o aumento no trimestre ocorreu principalmente na carteira comercial no Chile e de pessoas físicas na Colômbia.

Mais detalhes nas páginas 19-21

Índice de Cobertura

90 dias

236% - 9,0 p.p. vs. quarto trimestre de 2017
+ 5,0 p.p. vs. primeiro trimestre de 2017



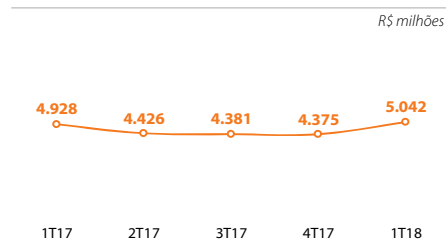
O índice de cobertura apresentou redução de 9,0 pontos percentuais, devido à entrada em atraso acima de 90 dias de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior estava em atraso entre 15-90 dias e que já estava adequadamente provisionado.

O índice de cobertura expandida³ atingiu 96%, também afetado pela entrada em atraso de um cliente específico do segmento de grandes empresas, demonstrando provisões suficientes para cobrir possíveis atrasos na carteira renegociada, além das operações em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 19-21

NPL Creation

R\$ 5,0 bi + 15,2% vs. quarto trimestre de 2017
+ 2,3% vs. primeiro trimestre de 2017



A *NPL Creation*, que consiste no volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi maior comparado ao trimestre anterior principalmente no segmento de Atacado no Brasil, que apresentou aumento neste trimestre, principalmente devido à exposição a um cliente do segmento de grandes empresas.

Mais detalhes nas páginas 19-21

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2018

Base para Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Apresentamos a seguir a demonstração de resultado que considera o resultado das operações do Citibank no linha a linha e sua respectiva carteira de crédito. Essa demonstração de resultado é a base para as projeções de 2018.

DRE Gerencial - com Citibank

Em R\$ milhões	2017
Margem Financeira Gerencial	68.510
Margem Financeira com Clientes	62.223
Margem Financeira com o Mercado	6.287
Custo do Crédito	(18.002)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.105)
Impairment	(1.094)
Descontos Concedidos	(1.106)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.303
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	50.508
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14.263)
Receitas de Prestação de Serviços	33.014
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	6.256
Despesas não Decorrentes de Juros	(47.045)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6.489)
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	36.245
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.294)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(71)
Lucro Líquido Recorrente	24.879

Carteira de Crédito - com Citibank

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17
Pessoas Físicas	191,5
Cartão de Crédito	66,9
Crédito Pessoal	26,4
Crédito Consignado	44,4
Veículos	14,1
Crédito Imobiliário	39,7
Pessoas Jurídicas	226,9
Grandes Empresas	165,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	61,9
Grandes Empresas - Títulos Privados	36,0
Total Brasil com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados	454,5
América Latina	145,6
Argentina	8,2
Chile	96,7
Colômbia	25,8
Paraguai	6,3
Panamá	0,8
Uruguai	7,8
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	600,1

Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

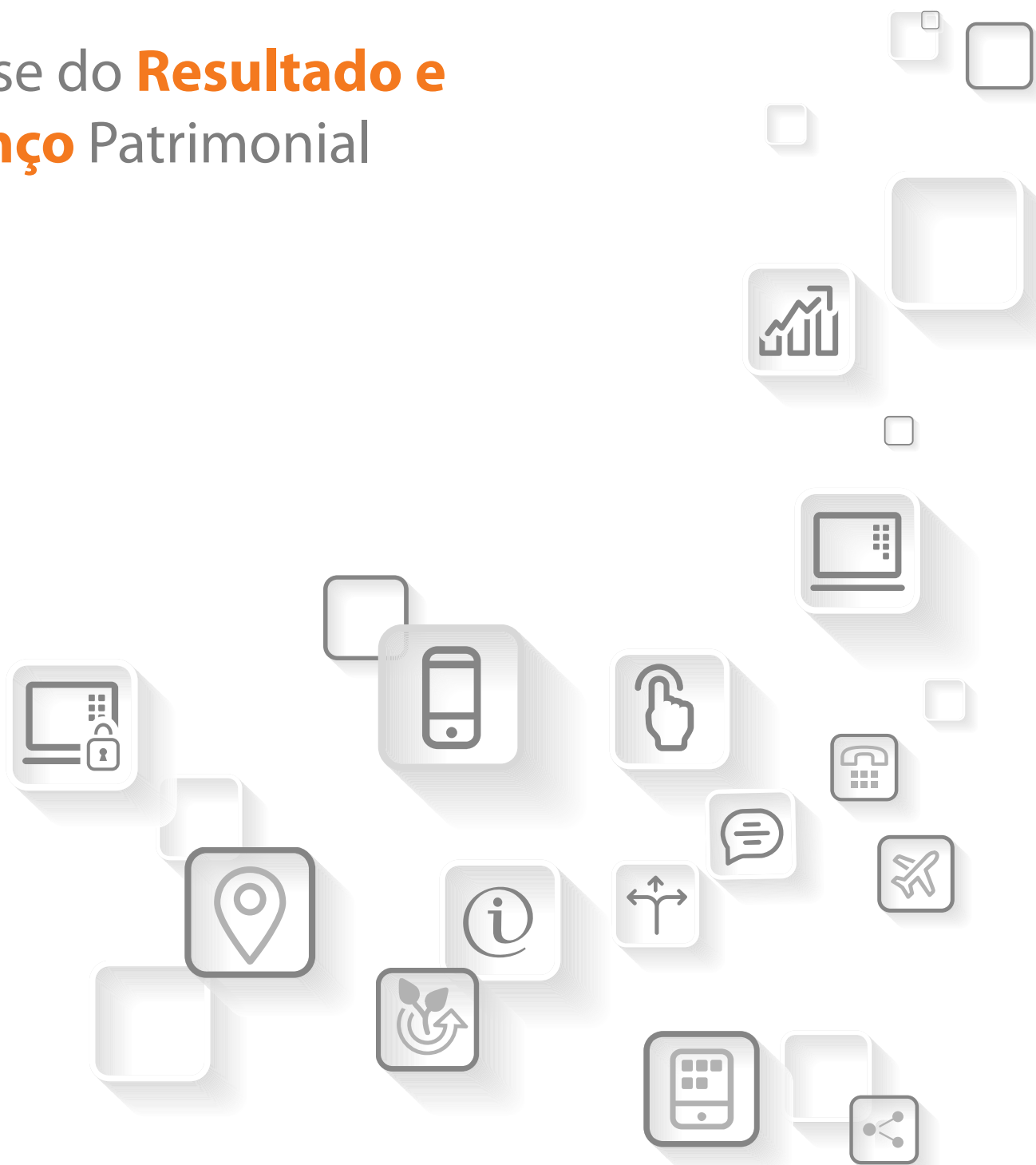
	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total ²	De 4,0% a 7,0%	De 4,0% a 7,0%
Margem Financeira com Clientes	De -0,5% a 3,0%	De -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito ³	Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	De 5,5% a 8,5%	De 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 0,5% a 3,5%	De 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	De 33,5% a 35,5%	De 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Redução da margem financeira com clientes no trimestre devido ao impacto negativo da menor quantidade de dias corridos no trimestre quando comparado ao período anterior.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco apresentou aumento de 0,3 p.p. no trimestre, devido à redução de 11,0% no custo do crédito.
- Aumento da margem financeira com o mercado, principalmente em nossa carteira *trading*, beneficiada pela volatilidade no período, e pelo ganho de R\$ 90 milhões com a venda de ações da B3.

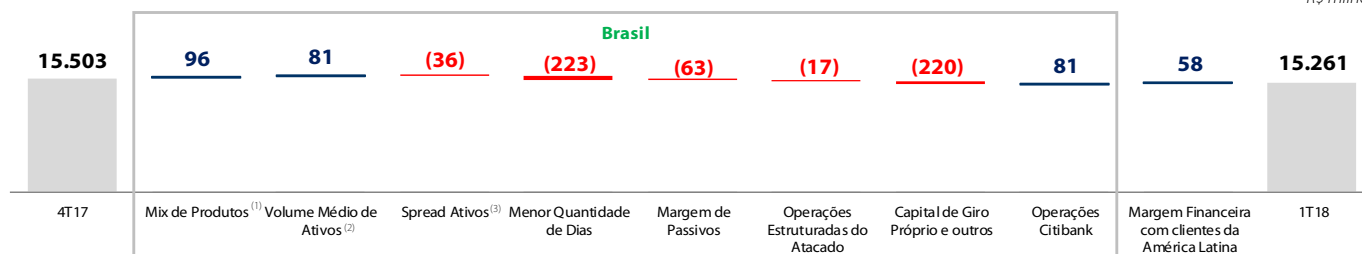
Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	
Margem Financeira com Clientes	15.261	15.503	(242)	-1,6%
Sensíveis a <i>Spreads</i>	13.417	13.454	(37)	-0,3%
Capital de Giro Próprio e outros	1.844	2.049	(205)	-10,0%
Com o Mercado	1.738	1.437	301	20,9%
Total	16.999	16.941	58	0,3%

Operações sensíveis a *spreads*: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

R\$ milhões



⁽¹⁾ Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. ⁽²⁾ Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos. ⁽³⁾ Variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18			4T17		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	646.949	15.261	9,9%	640.258	15.503	9,9%
Operações Sensíveis a <i>Spreads</i>	546.440	13.417	10,3%	533.682	13.454	10,4%
Capital de Giro Próprio e Outros	100.509	1.844	7,6%	106.576	2.049	7,8%
Custo do Crédito		(3.788)			(4.257)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	646.949	11.473	7,4%	640.258	11.246	7,1%

Operações Sensíveis a *Spreads*:

▼ - 0,1 p.p.

- impactos negativos da queda do CDI em nossa margem com passivos e redução dos *spreads* foram parcialmente compensados pelo *mix* de produtos.

Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 0,2 p.p.

- impacto da redução da taxa de juros.

Margem Financeira com Clientes:

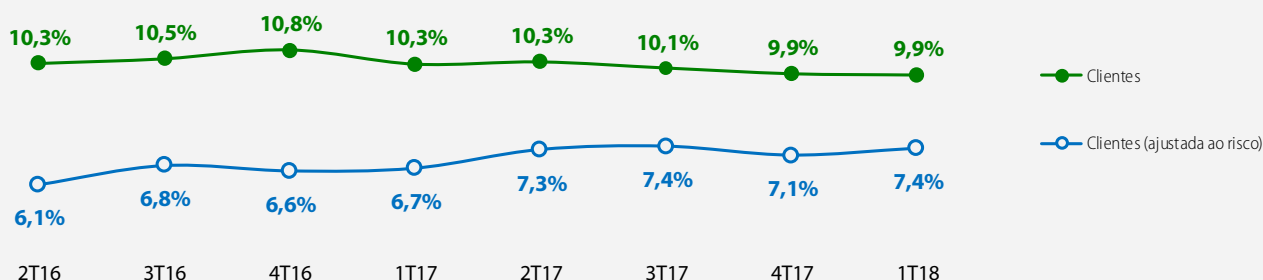
— 0,0 p.p.

- apesar das reduções das taxas nas operações sensíveis a *spreads* e de capital de giro próprio e outros, a margem financeira com clientes permaneceu estável pela maior relevância das operações sensíveis a *spreads*.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▲ + 0,3 p.p.

- com a taxa média da margem financeira com clientes estável, a redução do custo do crédito de 11,0% levou ao crescimento de 0,3 p.p. na margem ajustada ao risco.



Custo do Crédito

Destaques

- Redução da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre, concentrada no Banco de Varejo no Brasil, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada nos últimos trimestres.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2017, houve redução de R\$ 1.281 milhões no custo do crédito, principalmente devido à redução de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado no Brasil.

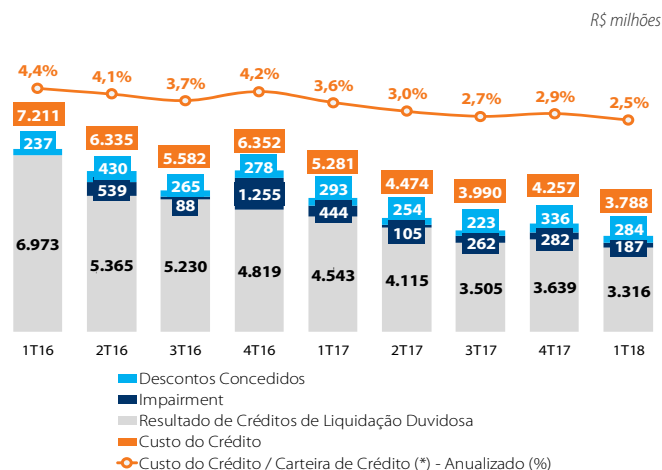
Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.111)	(4.483)	-8,3%	(5.392)	-23,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	844	-5,8%	849	-6,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.316)	(3.639)	-8,9%	(4.543)	-27,0%
<i>Impairment</i>	(187)	(282)	-33,7%	(444)	-57,9%
Descontos Concedidos	(284)	(336)	-15,4%	(293)	-3,1%
Custo do Crédito	(3.788)	(4.257)	-11,0%	(5.281)	-28,3%

Na comparação com o trimestre anterior, a redução do custo do crédito foi devido à redução de R\$ 372 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente (i) no Banco de Varejo no Brasil, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no segmento, e (ii) na América Latina, devido à constituição de provisão pela exposição a grandes empresas no Chile ocorrida no trimestre anterior. Também houve redução de R\$ 92 milhões de *impairment* de títulos privados no segmento do atacado.

Em relação ao primeiro trimestre de 2017, a redução do custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 1.403 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo, R\$ 385 milhões, quanto no Banco de Atacado, R\$ 1.017 milhões, em linha com a melhora da qualidade de crédito da nossa carteira. Além disso, houve redução de R\$ 257 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 54 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Varejo no Brasil.

O índice de custo do crédito sobre carteira atingiu 2,5%, atingindo o menor patamar desde 2014.

Custo do Crédito



(*) Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento



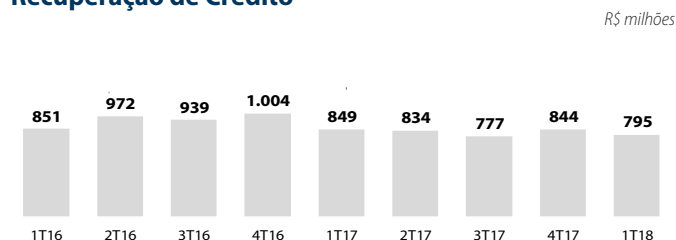
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** aumento pontual de R\$ 145 milhões das despesas no trimestre, em linha com a dinâmica natural de provisionamento do segmento.

• **Varejo - Brasil:** redução de R\$ 369 milhões dessas despesas no trimestre, em linha com a melhora da inadimplência observada em todos os produtos no segmento.

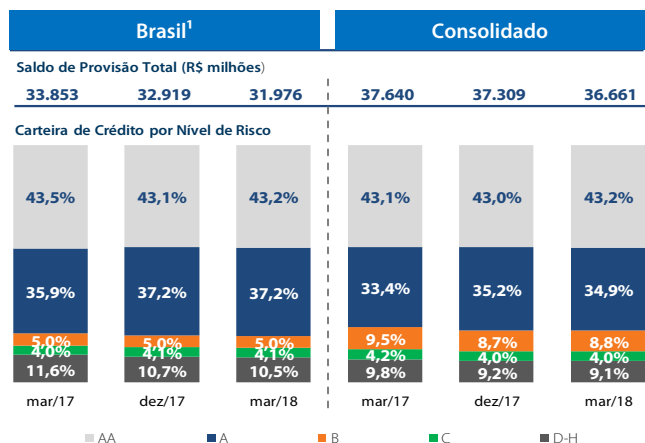
Recuperação de Crédito



A redução de R\$ 49 milhões das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo ocorreu em função de operações do Banco de Atacado, que tiveram performance melhor que a usual no quarto trimestre de 2017.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

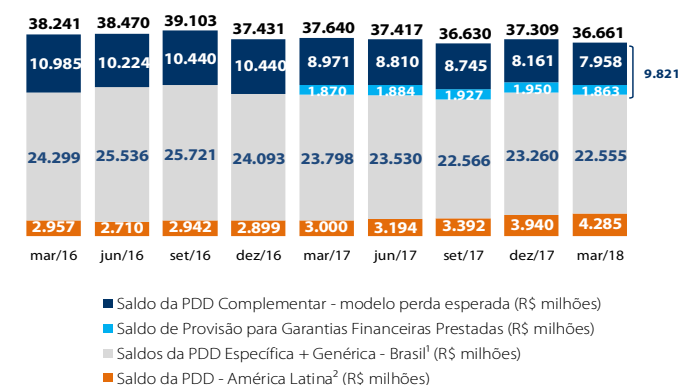
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. Ao final de março de 2018, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 78,1% do total da carteira de crédito e 80,4% do total da carteira de crédito no Brasil¹.



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao mesmo período do ano anterior, observamos redução de 2,6% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD específica do Banco de Varejo no Brasil, como consequência da melhora da inadimplência observada no segmento, que foi parcialmente compensada pelo aumento do saldo da PDD da América Latina.

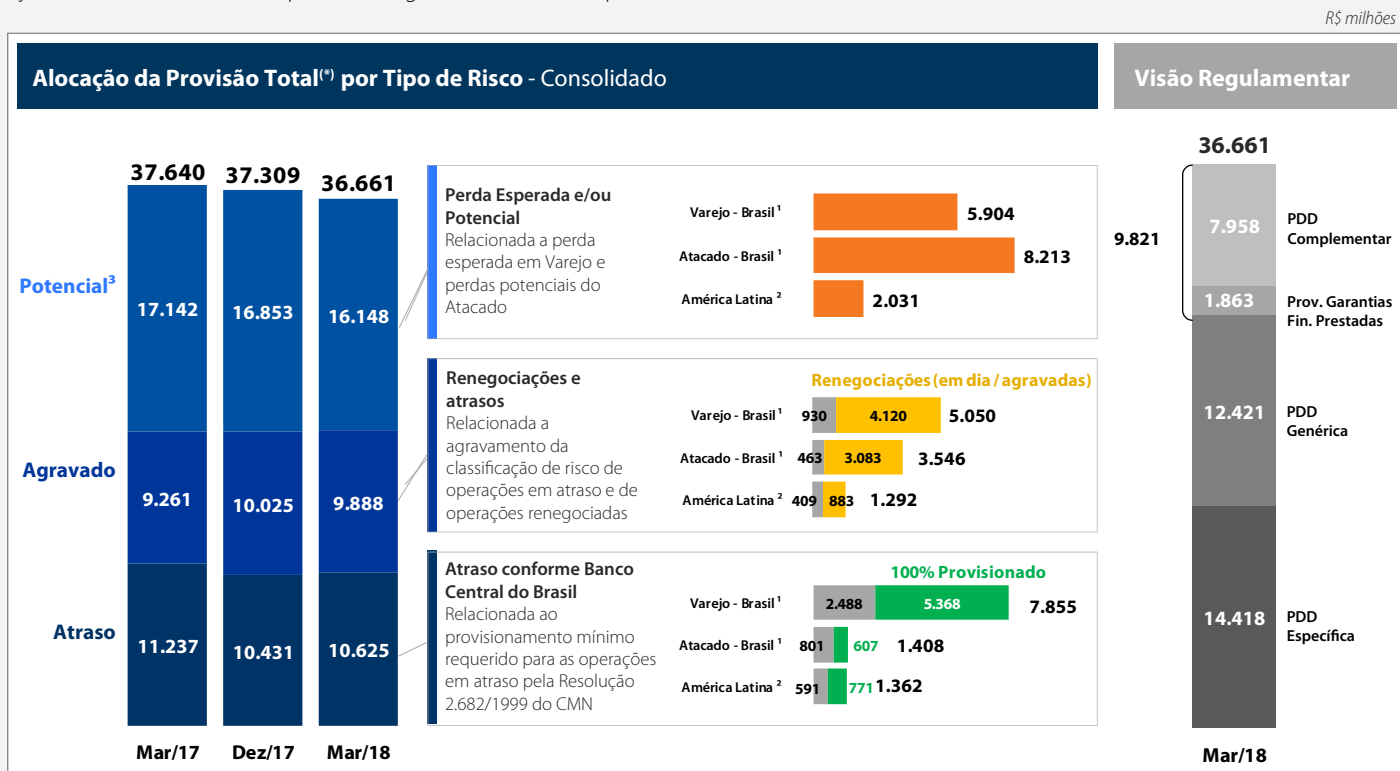


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por **tipos de risco**, conforme descritos abaixo:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em março de 2018 totalizou R\$1.863 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

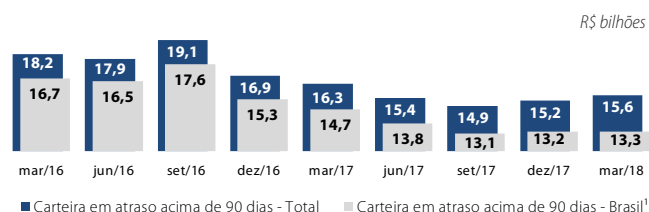
Qualidade do Crédito*

Destaques

- Em relação à março de 2017, houve redução de 4,6% no total da carteira em atraso acima de 90 dias, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90 dias) manteve-se estável no trimestre, com destaque para as reduções de 0,3 p.p. no segmento de pessoas físicas e de 0,2 p.p. no segmento de micro, pequenas e médias empresas. Essas reduções foram compensadas pelo aumento de 0,8 p.p. em grandes empresas devido principalmente à exposição a um cliente do segmento, que encontrava-se em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior.

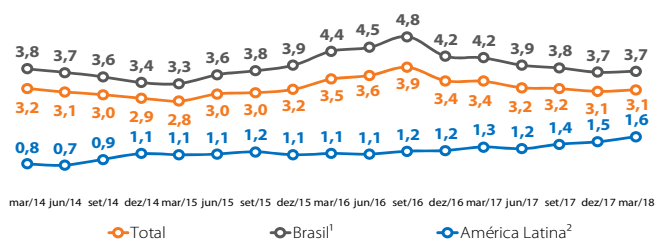
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans

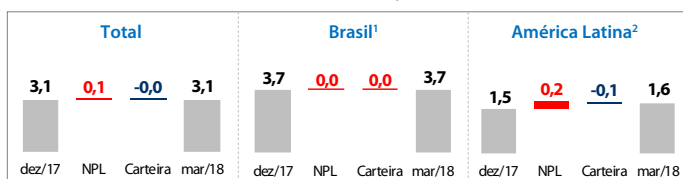


- Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

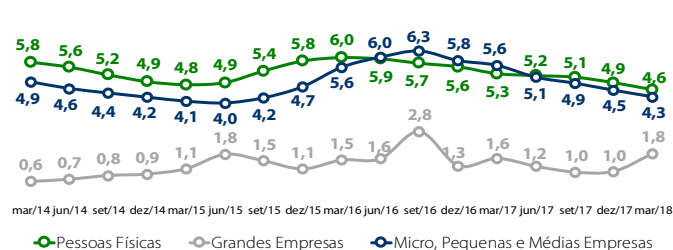


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

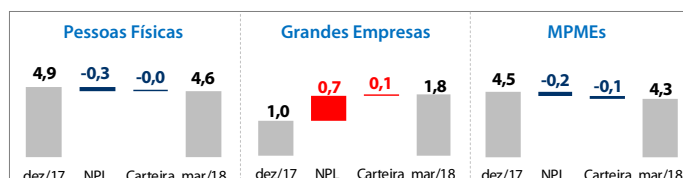


- Consolidado:** manteve-se estável no trimestre.
- Brasil¹:** manteve-se estável no trimestre, com redução em pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, compensada pelo aumento em grandes empresas, devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento de grandes empresas, que já estava adequadamente provisionado e que no trimestre anterior encontrava-se em atraso entre 15 e 90 dias.
- América Latina²:** aumento no trimestre principalmente em função da carteira comercial no Chile e de pessoas físicas na Colômbia.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

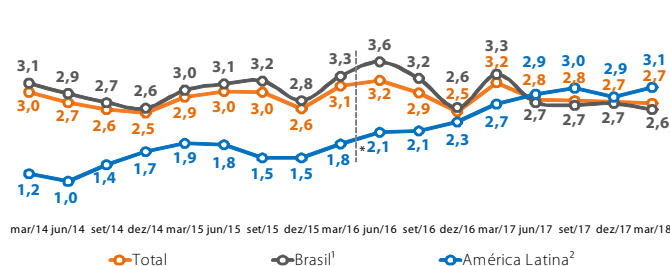


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



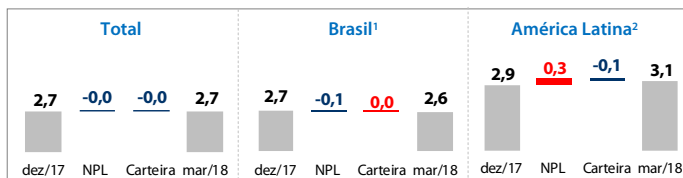
- Pessoas físicas:** redução pelo oitavo trimestre consecutivo, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo sexto trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde dezembro de 2015.
- Grandes empresas:** aumento no trimestre, principalmente devido à migração de um cliente que no trimestre anterior encontrava-se em atraso entre 15 e 90 dias e que já estava adequadamente provisionado.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

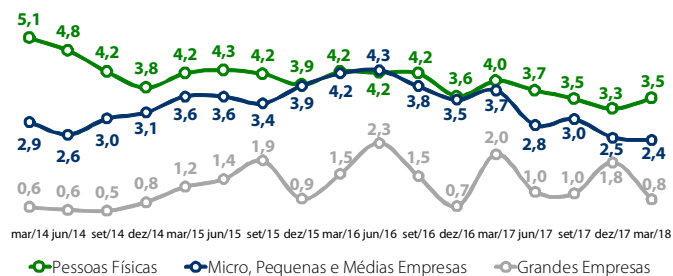
Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



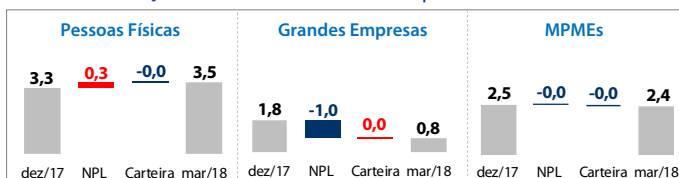
- Consolidado:** manteve-se estável no trimestre, com a melhora no Brasil, compensada pela carteira da América Latina.
- Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior, já que o aumento sazonal em pessoas físicas, foi mais do que compensado pela redução em grandes empresas.
- América Latina²:** aumento no trimestre, principalmente pelo aumento observado em pessoas jurídicas na Colômbia, devido à uma única exposição do segmento *corporate*.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

* A partir de dezembro de 2017 inclui as operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil.

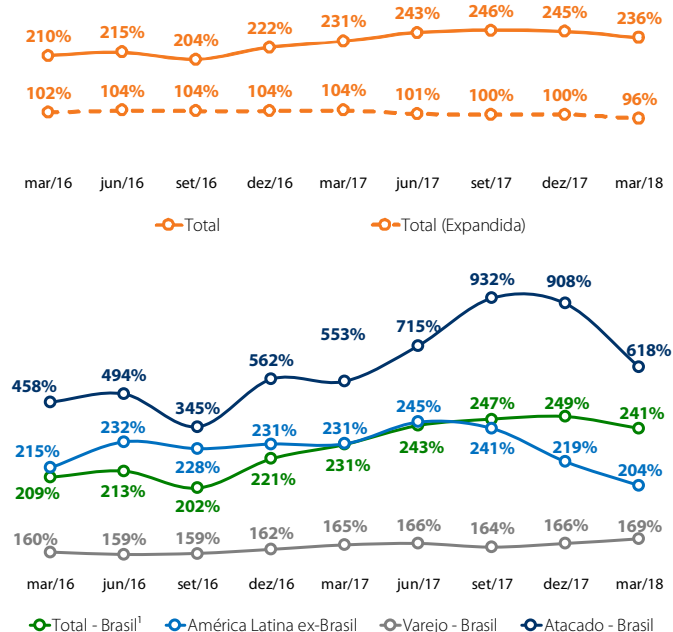
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- Pessoas físicas:** aumento em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo aumento da inadimplência de curto prazo típica do período, e que nesse ano apresentou o menor crescimento dos últimos quatro anos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução, com destaque para as carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e veículos.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice no trimestre, atingindo o menor patamar dos últimos 6 anos.
- Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento, que migrou para a carteira em atraso acima de 90 dias.

Índice de Cobertura | 90 dias



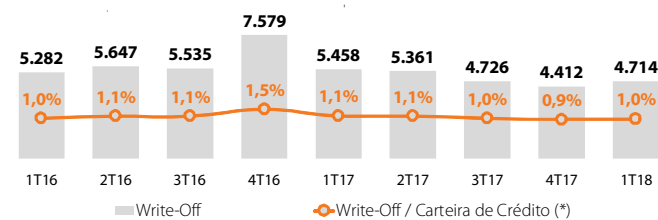
Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em março de 2018 totalizou R\$ 1.863 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

- Consolidado:** redução do indicador no trimestre, devido ao aumento da carteira em atraso acima de 90 dias de grandes empresas, que já estava adequadamente provisionado.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

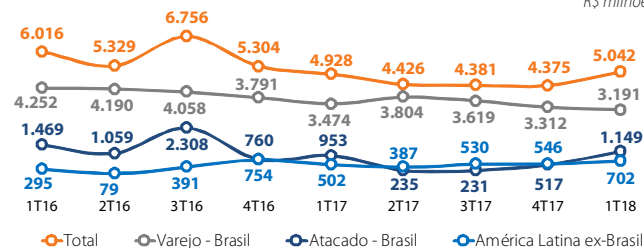


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

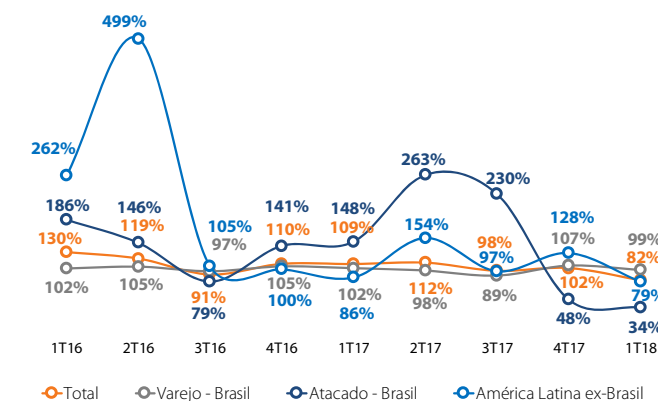
R\$ milhões



Obs.: O NPL Creation consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- Consolidado:** aumento em relação ao período anterior, principalmente pelo aumento da carteira em atraso acima de 90 dias do Atacado no Brasil.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do NPL Creation é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

No primeiro trimestre de 2018, a cobertura do NPL Creation total atingiu 82%, devido ao aumento do NPL Creation e à redução da despesa de PDD no trimestre, lembrando que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- Varejo - Brasil:** a cobertura do NPL Creation manteve-se alinhada aos níveis históricos próxima à 100%.
- Atacado - Brasil:** redução da cobertura do NPL Creation devido à entrada na carteira em atraso acima de 90 dias de um cliente do segmento que já estava adequadamente provisionado.

Crédito Renegociado*

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

Destaques

- O aumento da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associado às operações de Grandes Empresas, sem grandes concentrações e de exposições conhecidas.
- Não houve diluição do patamar do índice de cobertura da carteira renegociada, pois os créditos já estavam adequadamente provisionado.
- O saldo da carteira em atraso acima de 90 dias aumentou principalmente pelo caso citado da exposição a um cliente do segmento de grandes empresas.

R\$ 27,6 bilhões em 31/03/18

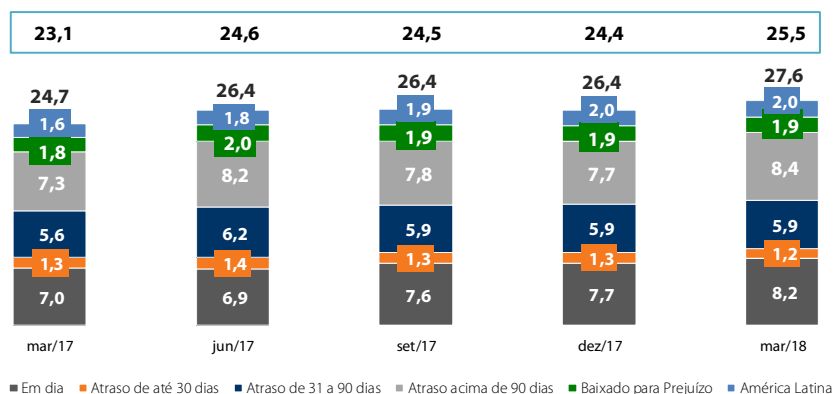
▲ + 4,5% (vs. dez/17)

▲ + 11,7% (vs. mar/17)

Por Faixas de Atraso

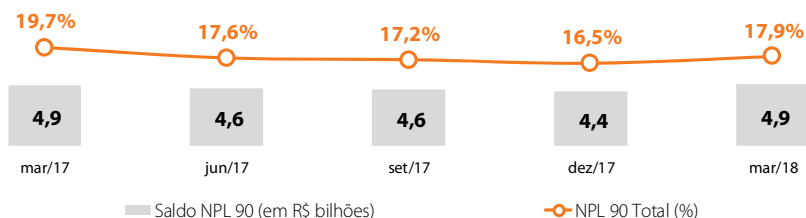
aferidas no momento da renegociação

Brasil¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Inadimplência da Carteira Renegociada

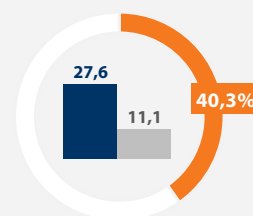


* A partir de dezembro de 2017 inclui as operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil.

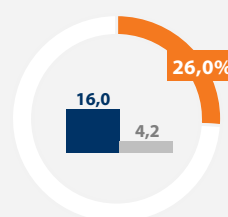
Cobertura da Carteira | em 31/03/18

R\$ bilhões

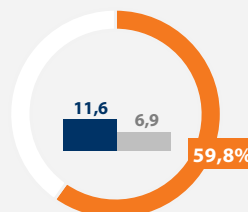
Créditos renegociados totais



Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

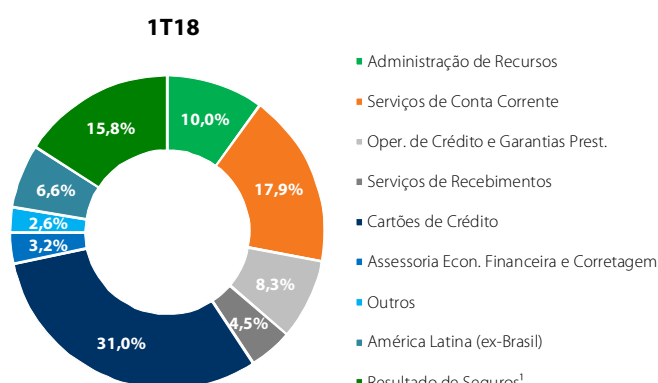
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- A redução de R\$ 246 milhões das receitas de serviços em relação ao trimestre anterior, ocorreu principalmente em: (i) cartões de crédito, devido a sazonalidade do período e (ii) receitas com assessoria financeira e corretagem, em função do volume recorde de operações no 4T17. Esses fatores foram compensados parcialmente pela maior receita de administração de fundos e de serviços de conta corrente.
- O crescimento de R\$ 684 milhões comparado com o 1T17, ocorreu principalmente em: (i) cartões de crédito, em função do maior número de clientes, volume transacionado e receitas com anuidade; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e oferta de produtos e serviços diferenciados; e (iii) administração de recursos, devido ao aumento do saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas.
- O Resultado de Seguros reduziu em 6,4% em relação ao último trimestre, devido ao ganho com o teste de adequação de passivos no 4T17.

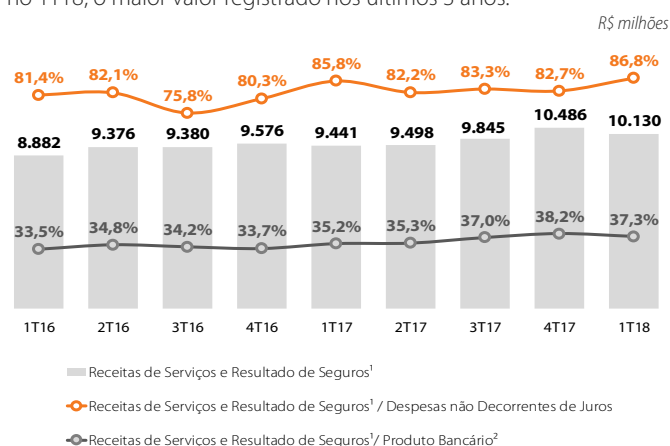
Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Cartões de Crédito	3.139	3.346	-6,2%	2.947	6,5%
Serviços de Conta Corrente	1.818	1.763	3,1%	1.651	10,1%
Administração de Recursos	1.014	952	6,5%	853	18,8%
Administração de Fundos	858	795	7,9%	697	23,2%
Administração de Consórcios	156	157	-0,7%	157	-0,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	845	883	-4,2%	838	0,8%
Operações de Crédito	481	508	-5,4%	476	1,1%
Rendas de Garantias Prestadas	364	374	-2,7%	363	0,4%
Serviços de Recebimento	457	459	-0,5%	418	9,5%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	321	401	-19,8%	266	20,6%
Outros	264	289	-8,6%	259	1,7%
Serviços de Câmbio	35	29	19,5%	27	26,7%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	87	88	-2,0%	83	4,4%
Outros Serviços	142	171	-16,8%	149	-4,5%
América Latina (ex-Brasil)	670	682	-1,7%	611	9,7%
Receitas de Prestação de Serviços	8.528	8.775	-2,8%	7.844	8,7%
Resultado de Seguros ¹	1.602	1.711	-6,4%	1.597	0,3%
Total	10.130	10.486	-3,4%	9.441	7,3%

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹. Esse índice foi de 86,8% no 1T18, o maior valor registrado nos últimos 3 anos.



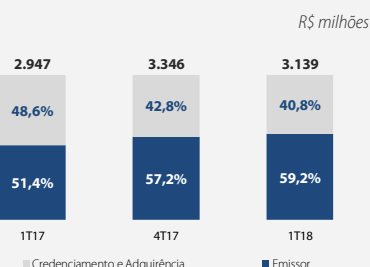
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito

Houve redução de R\$ 207 milhões nas receitas de serviços com cartões de crédito em relação ao trimestre anterior, devido a sazonalidade do período, que por sua vez, reduziu as receitas de taxa de desconto líquida (*MDR– Merchant Discount Rate*) e as receitas de *interchange*.

No 1T18, a receita de cartões atingiu R\$ 3,1 bilhões, um crescimento de 6,5% em relação ao 1T17, devido principalmente às maiores receitas com anuidade, *interchange* e inclusão das operações do Citibank.

Receitas | Adquirência e Emissor



Avanços REDE

REDE passou a capturar *full* (abertura de mercado) as bandeiras Elo e Amex em 2017, buscando atender cada vez melhor e de forma mais abrangente seus clientes e ampliando negócios.

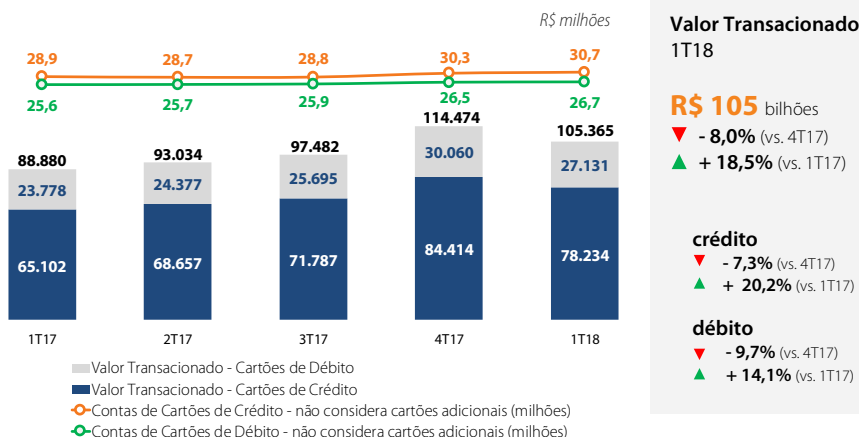
A agenda de sinergia com o Banco Itaú foi intensificada, se traduzindo em ofertas diferenciadas para o correntista, através de produtos com integração no pacote de conta corrente.

Além disso, reforçamos nossa atuação no mercado não correntista, através da expansão dos times e parcerias comerciais, buscando um contato cada vez mais próximo ao cliente e suas necessidades.

Aumentamos a capilaridade dos nossos produtos, com destaque para o **Preço Único e Flex**, visando sempre otimizar os negócios de nossos clientes.

Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 30,7 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 26,7 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito. Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.

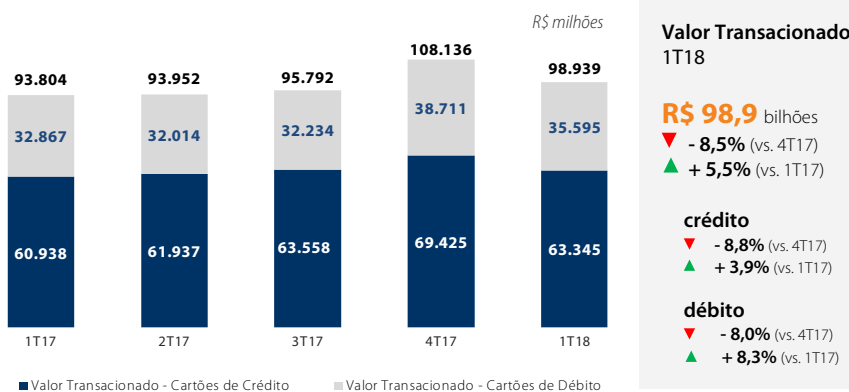


Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

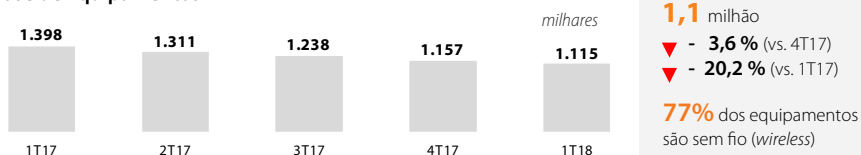
Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No primeiro trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou redução de 8,5% em relação ao trimestre anterior, relacionada com a sazonalidade típica do período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 5,5%.



Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 2,0 bilhões em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no primeiro trimestre de 2018.

Base de Equipamentos



A redução na base de equipamentos está relacionada a diversos fatores, dentre os quais podemos destacar a migração para soluções que não usam POS e o aumento de concorrência observada no segmento, influenciada pela abertura de mercado.

Serviços de Conta Corrente

No primeiro trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente aumentaram R\$ 55 milhões em relação ao trimestre anterior e R\$ 168 milhões em relação ao 1T17.

Os aumentos mencionados acima foram principalmente pelo maior número de correntistas, oferta de produtos e serviços diferenciados, além da inclusão das operações do Citibank.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

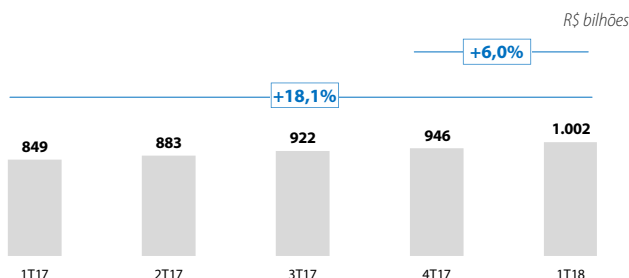
As receitas de administração de fundos apresentaram aumento de R\$ 63 milhões no trimestre, em função do crescimento de 6% dos ativos sob administração e maior receita com performance.

Em relação ao primeiro trimestre de 2017, observamos um aumento de R\$ 161 milhões, em função do crescimento de 18,1% no saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas.

De acordo com os dados da ANBIMA, em março de 2018, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 22,2%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

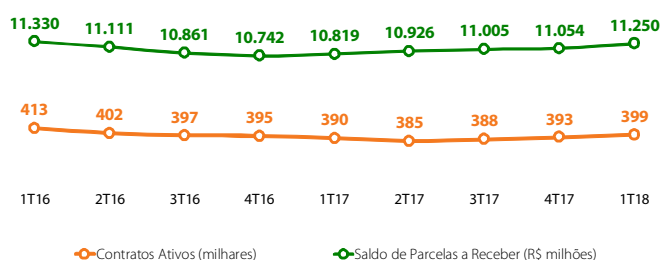
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

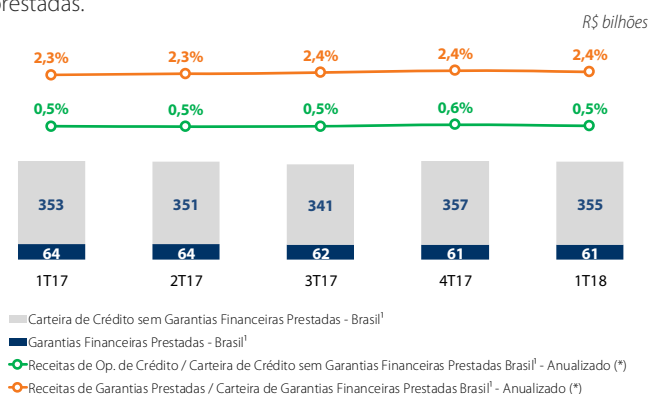
O negócio de consórcios é uma alternativa aos clientes para uma aquisição planejada de veículos e imóveis. Essa modalidade tem o objetivo de oferecer uma carteira de produtos mais completa para nossos clientes. Em março de 2018, atingimos 399 mil contratos ativos, com aumento de 1,5% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,3 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,8% em relação a dezembro de 2017 e 4,0% em relação a março de 2017.



Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Essas receitas apresentaram redução de R\$ 37 milhões em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o primeiro trimestre de 2017, observamos um aumento de R\$ 7 milhões, pelo maior volume de originação de crédito.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

No primeiro trimestre de 2018, as receitas relacionadas aos serviços de recebimento permaneceram praticamente estáveis, com redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao primeiro trimestre de 2017, essas receitas aumentaram R\$ 40 milhões, principalmente pelo maior volume de serviços de cobrança e mudança na precificação.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao trimestre anterior, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram em R\$ 79 milhões, devido ao volume recorde de operações no 4T17.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2017, essas receitas aumentaram R\$ 55 milhões devido ao maior volume de operações do banco de investimento, em função do aumento de negócios verificado no primeiro trimestre de 2018 no mercado de capitais.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, que totalizaram R\$ 2,7 bilhões até fevereiro de 2018, atingindo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: no primeiro trimestre de 2018, realizamos uma transação na América do Sul que totalizou US\$ 0,3 bilhões e nos manteve na 1ª posição no *ranking* da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no primeiro trimestre de 2018, prestamos assessoria financeira a 8 transações na América do Sul, totalizando US\$ 15,4 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Itaú Seguridade*

Destaques

- A redução do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre está relacionada principalmente ao ganho com o teste de adequação de passivos em Previdência ocorrido no quarto trimestre de 2017 e que não se repetiu. Excluindo este efeito, o resultado das atividades recorrentes teria ficado em linha com o trimestre anterior.
- Além disso, tivemos menor captação líquida de previdência e redução dos prêmios ganhos, principalmente na carteira de seguros de vida devido à menor quantidade de dias no trimestre.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e as carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores que foram reclassificadas para as Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade*

Em R\$ milhões	1T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	4T17	Δ	1T17	Δ
Prêmios Ganhos	983	893	90	919	-2,9%	867	3,0%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	203	203	-	491	-58,6%	245	-16,9%
Sinistros Retidos	(279)	(200)	(79)	(213)	-5,8%	(164)	21,9%
Despesas de Comercialização	(17)	(3)	(14)	(4)	-30,2%	(4)	-37,1%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	890	893	(3)	1.194	-25,2%	943	-5,3%
Margem Financeira Gerencial	120	49	72	54	-10,7%	121	-59,8%
Receitas de Prestação de Serviços	552	548	4	515	6,5%	485	13,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	95	95	-	118	-19,6%	129	-26,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(489)	(467)	(22)	(455)	2,6%	(378)	23,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(89)	(87)	(2)	(87)	0,4%	(73)	19,0%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	1.080	1.031	49	1.340	-23,1%	1.226	-15,9%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(398)	(399)	1	(576)	-30,6%	(476)	-16,0%
Lucro Líquido Recorrente	682	631	50	764	-17,3%	751	-15,9%
Capital Alocado	1.344	1.316	28	1.373	-4,2%	1.338	-1,7%
Capital Alocado Médio	1.376	1.344	31	1.358	-1,0%	1.486	-9,5%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	198,2%	187,9%	641,4%	225,0%	-37,1 p.p.	202,1%	-14,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	31,2%	31,2%	31,1%	25,3%	5,8 p.p.	23,6%	7,6 p.p.
Combined Ratio	60,4%	53,3%	129,9%	52,0%	1,3 p.p.	44,2%	9,1 p.p.

* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

Demais Atividades

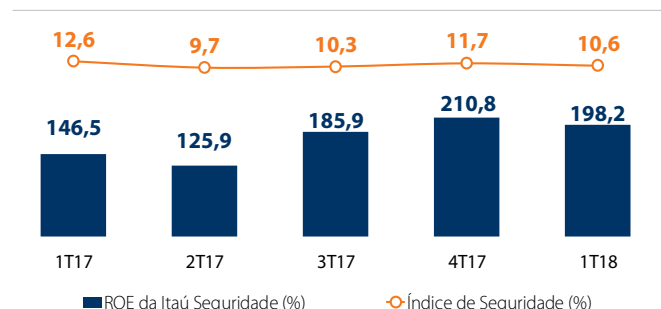
Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas a correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou

16,9% das vendas totais no primeiro trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE



⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Provisões Técnicas no 1T18



Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Esses produtos são oferecidos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

58%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

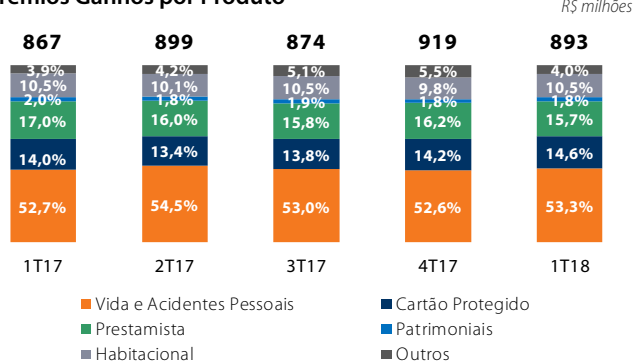
Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Prêmios Ganhos	893	919	-2,9%	867	3,0%
Sinistros Retidos	(190)	(199)	-4,7%	(154)	23,6%
Despesas de Comercialização	(2)	(3)	-38,3%	(4)	-45,2%
Margem de Underwriting	701	717	-2,2%	710	-1,2%
Margem Financeira Gerencial	(8)	(16)	-53,2%	20	-139,2%
Receitas de Prestação de Serviços	125	92	34,9%	80	55,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	95	118	-19,6%	129	-26,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(237)	(233)	1,4%	(185)	27,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(48)	(43)	11,9%	(41)	17,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	629	635	-1,0%	713	-11,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(231)	(262)	-11,6%	(253)	-8,6%
Lucro Líquido Recorrente	398	374	6,4%	460	-13,6%
Índice de Eficiência (IE)	27,3%	26,9%	0,5 p.p.	20,6%	6,7 p.p.

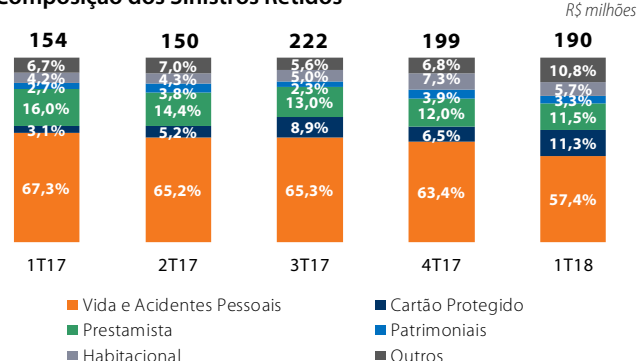
Destaque:

1. redução em prêmios ganhos, principalmente em seguros de vida por menor quantidade de dias no trimestre;
2. maiores comissões por vendas de seguros e incorporação das operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil, que passaram a compor o resultado a partir de novembro de 2017;
3. maiores serviços e despesas pela incorporação das operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil.

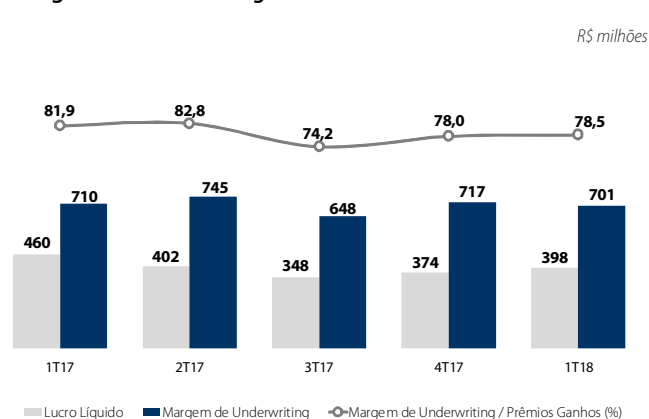
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

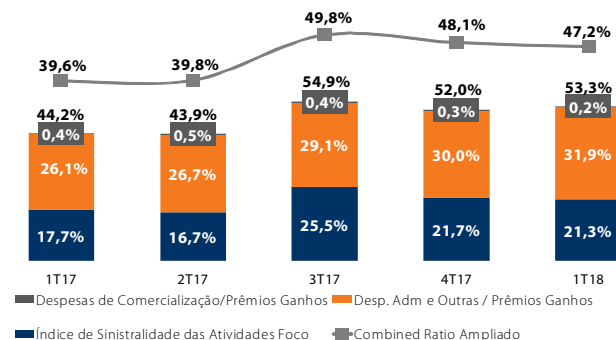


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento do índice principalmente em função de menores prêmios, principalmente na carteira de seguros de vida, devido à menor quantidade de dias no trimestre.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

29%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Previdência

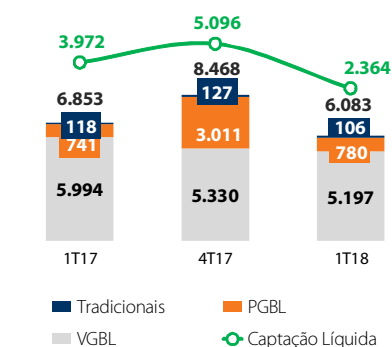
Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	78	360	-78,3%	95	-17,6%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	5,9%	(1)	1,6%
Resultado de Operações com Previdência	77	359	-78,5%	94	-17,8%
Margem Financeira Gerencial	30	33	-10,9%	40	-24,9%
Receitas de Prestação de Serviços	424	423	0,2%	405	4,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(166)	(163)	1,8%	(134)	24,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(33)	(38)	-11,6%	(25)	33,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	331	615	-46,1%	380	-12,9%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(137)	(274)	-50,1%	(163)	-16,2%
Lucro Líquido Recorrente	195	341	-42,9%	217	-10,4%
Índice de Eficiência (IE)	33,4%	21,0%	12,4 p.p.	26,0%	7,4 p.p.

Destaque:

1. redução de R\$ 260 milhões em função do teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior, além de menor captação no trimestre;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos.

Captação de Previdência

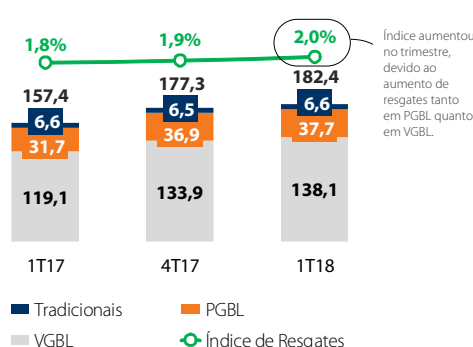
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

Market Share *

Provisões Técnicas

Totais

23,1% ▲ + 0,3 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais

23,8% ▲ + 0,3 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI,
em fevereiro de 2018.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

6%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	115	118	-2,5%	139	-17,5%
Margem Financeira Gerencial	26	37	-29,2%	62	-57,0%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(64)	(58)	9,5%	(60)	7,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	-5,6%	(7)	-18,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	71	90	-21,1%	133	-46,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(32)	(40)	-21,3%	(60)	-46,7%
Lucro Líquido Recorrente	39	49	-20,8%	73	-46,7%
Índice de Eficiência (IE)	47,5%	39,4%	8,0 p.p.	31,0%	16,4 p.p.

Destaque:

1. redução devido à menor arrecadação;
2. redução devido ao impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos;
3. maior despesa com pós-venda.

- No primeiro trimestre de 2018, distribuímos R\$ 12,6 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No primeiro trimestre de 2018, 8% das vendas a correntistas foram via esse canal.

13,0 milhões de títulos vigentes

▼ - 1,3% (vs. 4T17)

▲ + 1,2% (vs. 1T17)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- No trimestre, houve redução de 7,9% nas despesas não decorrentes de juros, causada, em parte, pela redução em despesas de pessoal, principalmente em desligamentos e processos trabalhistas e em participação nos resultados, além de menores despesas administrativas, principalmente pelas reduções de despesas com serviços de terceiros, processamento de dados e publicidade.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2017, houve aumento de 6,1% nas despesas não decorrentes de juros, principalmente em decorrência das operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil. Também tivemos aumento em despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores, e em despesas de comercialização de cartão de crédito.

Em R\$ milhões	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Despesas de Pessoal	(5.083)	(5.512)	-7,8%	(4.781)	6,3%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.417)	(3.493)	-2,2%	(3.218)	6,2%
Participação nos Resultados ^(*)	(1.114)	(1.236)	-9,9%	(948)	17,5%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(510)	(710)	-28,2%	(578)	-11,9%
Treinamento	(43)	(73)	-41,1%	(36)	18,1%
Despesas Administrativas	(3.879)	(4.262)	-9,0%	(3.787)	2,4%
Serviços de Terceiros	(935)	(1.048)	-10,8%	(921)	1,5%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(902)	(1.000)	-9,8%	(907)	-0,6%
Instalações	(651)	(689)	-5,6%	(618)	5,3%
Depreciação e Amortização	(537)	(528)	1,8%	(488)	10,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(224)	(288)	-22,5%	(200)	12,0%
Segurança	(173)	(166)	4,2%	(167)	3,5%
Serviços do Sistema Financeiro	(145)	(189)	-23,1%	(155)	-6,7%
Transportes	(75)	(77)	-2,2%	(76)	-1,4%
Materiais	(68)	(84)	-19,0%	(67)	0,5%
Despesas com Viagens	(41)	(54)	-23,5%	(40)	3,6%
Outras	(130)	(140)	-7,3%	(147)	-12,0%
Despesas Operacionais	(1.167)	(1.278)	-8,7%	(1.065)	9,6%
Provisão para Contingências	(166)	(289)	-42,6%	(274)	-39,5%
Comercialização – Cartões de Crédito	(555)	(561)	-1,0%	(416)	33,5%
Sinistros	(74)	(75)	-0,8%	(72)	2,2%
Outras	(372)	(354)	5,2%	(303)	22,9%
Outras Despesas Tributárias^(**)	(77)	(86)	-10,7%	(77)	0,2%
América Latina (ex-Brasil)^(***)	(1.469)	(1.537)	-4,4%	(1.291)	13,8%
Total	(11.676)	(12.675)	-7,9%	(11.001)	6,1%

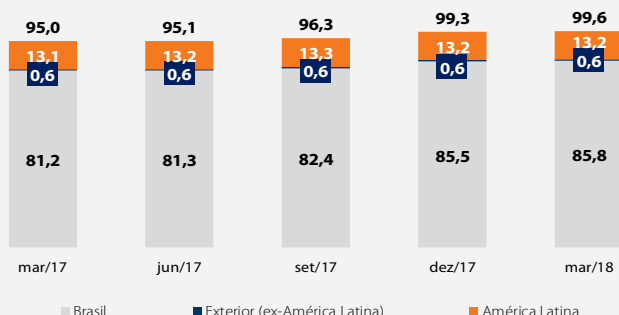
(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações. (**) Não inclui ISS, PIS e Cofins. (***) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

A redução das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) redução nas despesas de pessoal, principalmente em desligamentos e processos trabalhistas, devido ao menor volume de processos, além de reavaliação do valor das causas; e (ii) menores despesas administrativas, com destaque para as reduções em serviços de terceiros, em função de menores despesas com assessoria e consultoria, em processamento de dados, e em publicidade, principalmente devido à maior veiculação de mídia em televisão e publicidade na internet ocorrida no quarto trimestre de 2017.

Em relação ao primeiro trimestre de 2017, tivemos aumento de 6,1% das nossas despesas não decorrentes de juros. Esse aumento está associado, em grande parte, a maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios e participação nos resultados, que tiveram o impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores, compensado parcialmente por menores despesas com desligamentos e processos trabalhistas. Adicionalmente, tivemos aumento nas despesas com comercialização de cartões de crédito. Desconsiderando as despesas não decorrentes de juros das operações de Varejo adquiridas do Citibank no Brasil e a América Latina ex-Brasil, o aumento teria sido de 1,0%, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,7% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



99,6 mil colaboradores ao final do 1T18

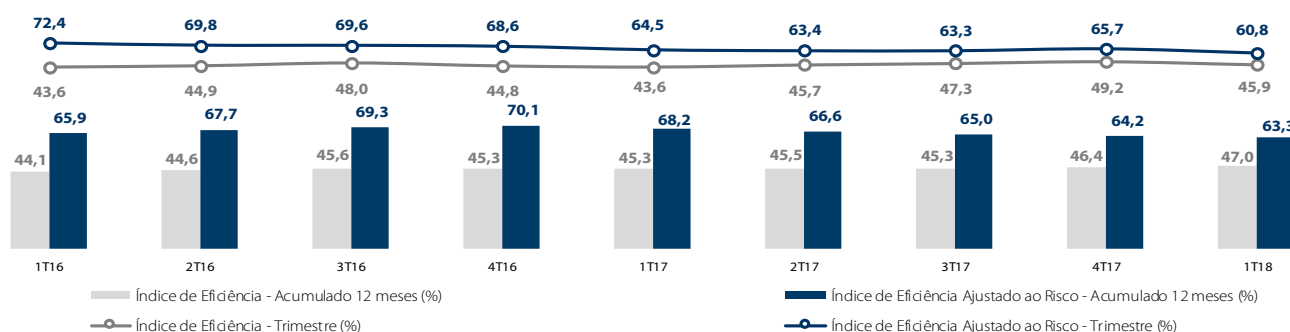
- ▲ + 0,3% (1T18/4T17)
- ▲ + 4,9% (1T18/1T17)

O crescimento do número de colaboradores no ano ocorreu, principalmente, pelas operações de Varejo adquiridas do Citibank no Brasil e pela contratação para a estrutura do Banco de Varejo, relacionado à rede de agências. Adicionalmente, no segundo trimestre de 2017 iniciamos um processo de contratação com o objetivo de reforçar a estrutura comercial da REDE.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência
Ajustado ao Risco

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,1% enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,7% (IPCA). Em contrapartida, neste mesmo período nossas receitas reduziram 1,9%, impactadas principalmente pela menor atividade econômica.

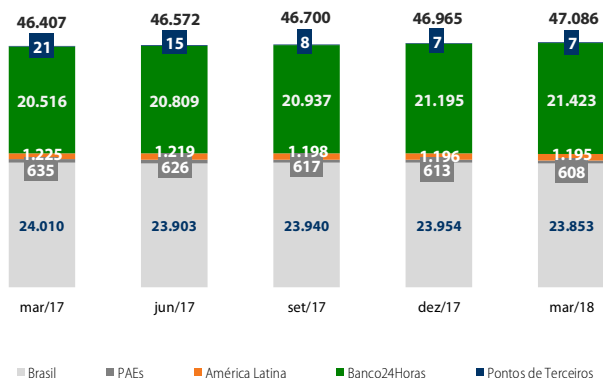
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 4,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, além dos efeitos que explicam o índice de eficiência, observamos redução de 29,9% no custo do crédito. Esta redução ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Rede de Distribuição

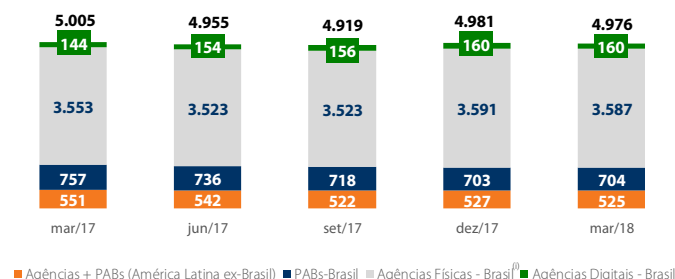
Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, a redução no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vêm demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
116	337	316	2.984	681

(*) Em março de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Balço Patrimonial

Destaques

- Crescimento anual de 25,6% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, em função da migração parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 10,4% de captações no mercado aberto), além do incremento de aproximadamente R\$ 5 bilhões de depósitos oriundos da consolidação do Citibank.
- Redução de nosso Patrimônio Líquido no trimestre, principalmente em função do pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.496.519	1.475.217	1,4%	1.386.959	7,9%
Disponibilidades	25.444	18.749	35,7%	20.224	25,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	264.524	271.254	-2,5%	274.435	-3,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	451.167	445.751	1,2%	379.952	18,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	131.618	132.752	-0,9%	112.822	16,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	495.484	493.595	0,4%	478.095	3,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.798)	(35.360)	-1,6%	(35.770)	-2,7%
Outros Ativos	163.081	148.475	9,8%	157.201	3,7%
Permanente	27.835	28.286	-1,6%	26.311	5,8%
Total do Ativo	1.524.354	1.503.503	1,4%	1.413.269	7,9%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.391.216	1.362.133	2,1%	1.284.815	8,3%
Depósitos	407.949	402.938	1,2%	324.926	25,6%
Captações no Mercado Aberto	310.609	323.910	-4,1%	346.738	-10,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	115.237	107.581	7,1%	96.360	19,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	42.506	39.086	8,8%	33.953	25,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	63.230	63.441	-0,3%	73.348	-13,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	34.355	26.453	29,9%	23.040	49,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	188.827	183.747	2,8%	164.466	14,8%
Outras Obrigações	228.503	214.977	6,3%	221.984	2,9%
Resultados de Exercícios Futuros	2.408	2.433	-1,1%	2.113	14,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	12.219	12.014	1,7%	11.444	6,8%
Patrimônio Líquido	118.511	126.924	-6,6%	114.897	3,1%
Total do Passivo	1.524.354	1.503.503	1,4%	1.413.269	7,9%

Ativos Totais

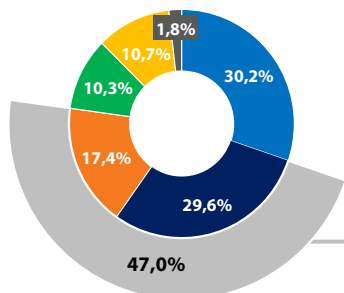
Em 31 de março de 2018

R\$ 1,5 trilhão

▲ + 1,4% (vs. dez/17)

▲ + 7,9% (vs. mar/17)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

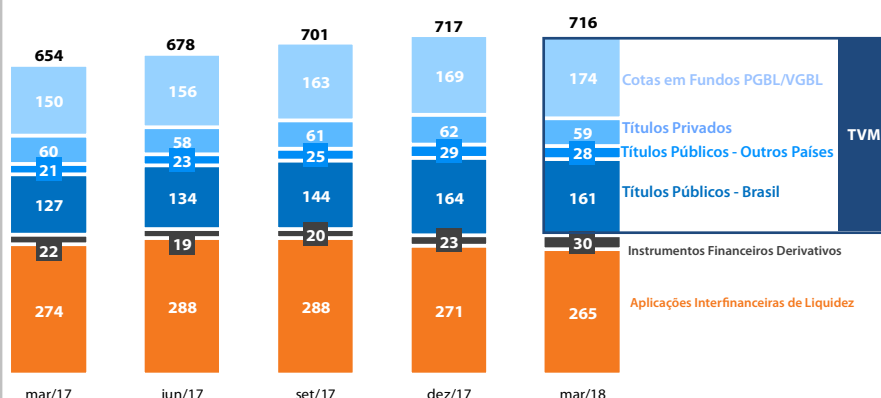
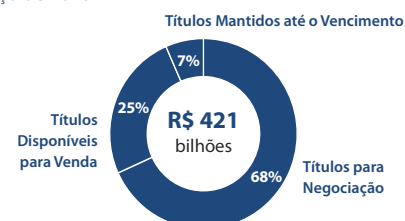
R\$ 715,7 bilhões

▼ - 0,2% (vs. dez/17)

▲ + 9,4% (vs. mar/17)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Março de 2018



Carteira de Crédito

Destaques

- No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras para pessoas físicas, exceto cartões de crédito, que é sazonalmente menor no primeiro trimestre do ano, além da carteira de micro, pequenas e médias empresas que cresceu 2,1%, ambas as evoluções pelo aumento da demanda.
- A redução da carteira de grandes empresas está relacionada com a desalavancagem do segmento, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	190,5	190,6	-0,1%	180,2	5,7%
Cartão de Crédito	65,0	66,9	-2,9%	56,2	15,6%
Crédito Pessoal	26,4	25,3	4,2%	25,8	2,3%
Consignado ⁽²⁾	44,7	44,4	0,6%	44,9	-0,4%
Veículos	14,3	14,1	1,7%	14,8	-3,1%
Crédito Imobiliário	40,0	39,7	0,7%	38,3	4,3%
Crédito Rural	0,1	0,1	1,4%	0,2	-30,0%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	164,4	166,8	-1,4%	172,5	-4,7%
Capital de Giro ⁽³⁾	82,9	84,6	-2,0%	88,5	-6,3%
BNDES/Repasse	20,7	22,9	-9,5%	30,4	-31,7%
Financiamento a Exportação / Importação	41,3	39,8	3,8%	30,9	33,4%
Veículos	2,8	2,6	8,7%	2,5	12,9%
Crédito Imobiliário	7,8	8,3	-7,0%	10,2	-23,6%
Crédito Rural	8,9	8,6	3,7%	10,1	-11,5%
América Latina ⁽⁴⁾	140,6	136,2	3,2%	125,5	12,0%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	495,5	493,6	0,4%	478,1	3,6%
Garantias Financeiras Prestadas	70,9	70,5	0,6%	72,2	-1,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	566,4	564,1	0,4%	550,3	2,9%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	34,7	36,0	-3,7%	36,7	-5,4%
Risco Total	601,1	600,1	0,2%	587,0	2,4%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

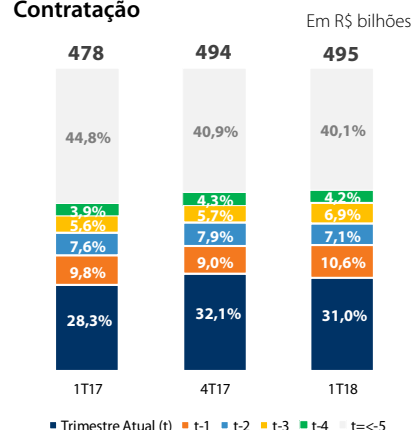
Em 31 de março de 2018

Somente **17,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	4,1	0,7	0,3
10 Maiores Devedores	29,5	5,2	1,9
20 Maiores Devedores	45,8	8,1	3,0
50 Maiores Devedores	73,1	12,9	4,8
100 Maiores Devedores	98,4	17,4	6,5

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



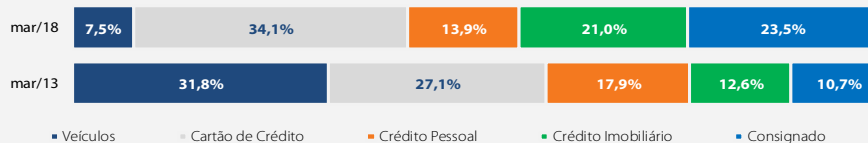
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

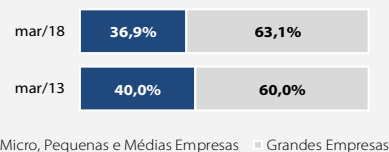
Em R\$ bilhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ
Sector Público	5,2	4,9	7,7%
Sector Privado	313,8	314,0	-0,1%
Imobiliário	21,1	21,9	-4,0%
Alimentos e Bebidas	17,8	17,3	3,1%
Veículos/Autopartes	15,1	16,0	-5,6%
Agro e Fertilizantes	17,1	16,0	6,6%
Energia & Saneamento	16,1	15,8	1,9%
Transportes	13,8	13,7	0,5%
Bancos e Instituições Financeiras	10,8	11,0	-2,1%
Obras de Infraestrutura	11,0	10,4	5,4%
Mineração	8,8	9,3	-5,1%
Metalurgia/Siderurgia	9,1	9,2	-0,7%
Telecomunicações	8,9	9,0	-0,9%
Petroquímica & Química	8,8	8,6	3,1%
Açúcar e Alcool	6,9	7,6	-8,9%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,3	7,2	0,4%
Bens de Capital	6,6	6,9	-3,1%
Eletroeletrônicos & TI	6,5	6,4	1,0%
Petróleo & Gás	6,4	6,3	2,9%
Material de Construção	5,8	6,3	-6,9%
Vestuário & Calçados	4,9	4,8	1,5%
Serviços - Diversos	38,8	39,9	-2,8%
Comércio - Diversos	17,5	17,6	-0,8%
Indústria - Diversos	8,4	8,0	5,0%
Diversos	46,3	45,0	3,1%
Total	319,0	318,9	0,0%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

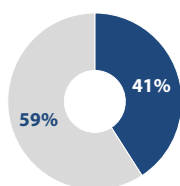
R\$ 44,7 bilhões em 31/03/18

▲ + 0,6% (vs. dez/17) ▼ - 0,4% (vs. mar/17)

No primeiro trimestre de 2018, destacamos o crescimento da carteira de crédito consignado após três trimestres consecutivos de redução.

Carteira 1T18

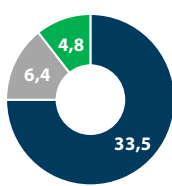
Por origem



Rede de Agências
Itaú Consignado S.A.

Por setor

(R\$ bilhões)



INSS
Sector Público
Sector Privado

Crédito Imobiliário²

R\$ 47,8 bilhões em 31/03/18

▼ - 0,7% (vs. dez/17) ▼ - 1,5% (vs. mar/17)

84% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

Contratações 1T18

98,3% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 2,2 bilhões ▲ + 14,1% (vs. 1T17)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)
57,4%Carteira
40,0%

Grandes Empresas

R\$ 103,8 bilhões em 31/03/18

▼ - 3,3% (vs. dez/17) ▼ - 9,9% (vs. mar/17)

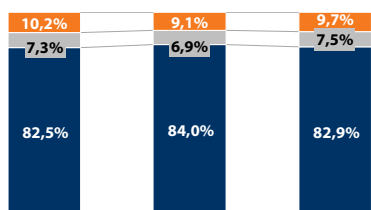
A redução da carteira de crédito em 12 meses está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais em que também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 3,5% no trimestre e de 11,1% em 12 meses.

Cartão de Crédito

R\$ 65,0 bilhões em 31/03/18

▼ - 2,9% (vs. dez/17) ▲ + 15,6% (vs. mar/17)



Rotativo + Créditos Vencidos¹ Parcelado com Juros À Vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 17,1 bilhões em 31/03/18

▲ + 2,8% (vs. dez/17) ▼ - 0,8% (vs. mar/17)

Contratações 1T18

R\$ 3,2 bilhões ▲ + 38,4% (vs. 1T17)

Prazo Médio
41 meses% de Entrada
39%Valor Médio*
R\$ 30,8 mil
(* Pessoas físicas)

Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)
61,1%Carteira
65,6%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 60,7 bilhões em 31/03/18

▲ + 2,1% (vs. dez/17) ▲ + 5,8% (vs. mar/17)

No primeiro trimestre de 2018, a origem³ de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas apresentou crescimento de aproximadamente 27% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Devido a mudanças regulatórias, a tendência de migração das captações de debêntures para recursos de letras e depósitos a prazo continua nesse trimestre.
- Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos saldos adquiridos do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 2,0% no trimestre e 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Depósitos à Vista	66.430	68.973	-3,7%	61.108	8,7%
Depósitos de Poupança	122.412	119.980	2,0%	107.046	14,4%
Depósitos a Prazo	215.743	211.800	1,9%	152.354	41,6%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	45.030	58.837	-23,5%	116.961	-61,5%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	73.821	65.704	12,4%	59.366	24,3%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	523.436	525.295	-0,4%	496.834	5,4%
Obrigações por Repasses	21.893	24.181	-9,5%	28.544	-23,3%
(2) Total – Funding de Clientes	545.329	549.476	-0,8%	525.379	3,8%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.026.534	969.858	5,8%	863.494	18,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	188.827	183.747	2,8%	164.466	14,8%
(3) Total – Clientes	1.760.690	1.703.081	3,4%	1.553.339	13,3%
Depósitos Interfinanceiros	3.361	2.182	54,0%	4.416	-23,9%
Obrigações por TVM no Exterior	41.416	41.877	-1,1%	36.995	12,0%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.805.467	1.747.140	3,3%	1.594.749	13,2%
Recursos Livres e Outras Obrigações	533.414	519.836	2,6%	494.816	7,8%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	265.579	265.073	0,2%	229.777	15,6%
Obrigações por Empréstimos	41.337	39.260	5,3%	44.803	-7,7%
Carteira de Câmbio	66.743	51.851	28,7%	62.564	6,7%
Dívidas Subordinadas ⁽³⁾	52.241	52.696	-0,9%	53.226	-1,9%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.618	306	1410,4%	4.415	4,6%
Recursos Próprios Livres ⁽⁴⁾	102.895	110.651	-7,0%	100.031	2,9%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.338.880	2.266.976	3,2%	2.089.565	11,9%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como *"funding"*. (3) Considera notas subordinadas perpétuas emitidas no 4T17, no montante de R\$ 4 bilhões, aprovadas pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018 para compor o capital complementar do patrimônio de referência, e considera também as notas subordinadas perpétuas emitidas no 1T18 no montante de R\$ 2,6 bilhões, ainda pendentes da aprovação do Banco Central para compor capital complementar. (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ	1T17	Δ
Funding de Clientes	545.329	549.476	-0,8%	525.379	3,8%
Obrigações por TVM no Exterior	41.416	41.877	-1,1%	36.995	12,0%
Obrigações por Empréstimos	41.337	39.260	5,3%	44.803	-7,7%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	36.592	33.135	10,4%	33.665	8,7%
Total (A)	664.674	663.748	0,1%	640.842	3,7%
(-) Depósitos Compulsórios	(99.132)	(102.922)	-3,7%	(89.213)	11,1%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(25.444)	(18.749)	35,7%	(20.224)	25,8%
Total (B)	540.097	542.077	-0,4%	531.405	1,6%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	495.484	493.595	0,4%	478.095	3,6%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	74,5%	74,4%	0,2 p.p.	74,6%	-0,1 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	91,7%	91,1%	0,7 p.p.	90,0%	1,8 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 31/03/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	25.444	11.629	9.400	2.228	13.847
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	264.524	245.216	245.216	-	19.308
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	451.167	378.808	377.058	1.750	126.470
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	460.686	291.541	280.997	10.544	214.269
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	495.484	319.753	309.208	10.544	220.856
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.798)	(28.212)	(28.212)	-	(6.587)
Outros Ativos	294.699	248.501	227.292	21.209	86.393
Carteira de Câmbio	66.367	35.563	14.373	21.190	70.800
Outros	228.332	212.939	212.919	20	15.593
Permanente	27.835	97.544	18.749	78.795	9.045
Total do Ativo	1.524.354	1.273.240	1.158.713	114.527	469.332
Derivativos - Posição Comprada				261.482	
Total do Ativo Ajustado(a)				376.010	

Passivo | em 31/03/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	407.949	264.231	263.824	407	143.747
Captações no Mercado Aberto	310.609	287.906	287.906	0	22.703
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	115.237	130.808	74.532	56.276	38.273
Obrigações por Empréstimos e Repasses	63.230	70.545	24.686	45.859	37.810
Relações Interfinanceiras e Interdependências	42.506	41.800	38.186	3.614	707
Instrumentos Financeiros e Derivativos	34.355	21.791	21.791	-	12.565
Outras Obrigações	228.503	146.349	127.146	19.204	122.617
Carteira de Câmbio	66.743	35.802	16.644	19.158	70.937
Outras	161.759	110.547	110.502	46	51.679
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	188.827	188.619	188.619	-	208
Resultados de Exercícios Futuros	2.408	1.939	1.253	686	469
Participações Minoritárias nas Subordinadas	12.219	763	763	-	11.456
Patrimônio Líquido da Controladora	118.511	118.490	118.490	-	78.777
Capital Social e Reservas	112.231	112.433	112.433	-	78.157
Resultado do Período	6.280	6.056	6.056	-	620
Total do Passivo	1.524.354	1.273.240	1.147.194	126.045	469.332
Derivativos - Posição Vendida				309.102	
Total do Passivo Ajustado (b)				435.147	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(59.137)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(17.792)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18	4T17	Δ
Investimentos no Exterior	78.795	78.064	0,9%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(137.932)	(136.526)	1,0%
Total	(59.137)	(58.463)	1,2%
Total em US\$	(17.792)	(17.673)	0,7%

A posição cambial líquida, posição passiva em volume superior ao saldo de nossos investimentos no exterior, reflete a mitigação da exposição às variações cambiais e efeitos fiscais dos investimentos no exterior.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. A cultura de riscos vai além de políticas, procedimentos e processos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações;
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno;
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração e nossas estratégias corporativas.

Principais Riscos Inerentes aos Nossos Negócios

O **risco de crédito** é o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O **risco operacional** é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais.

O **risco de liquidez** é a possibilidade de não honrar eficientemente as obrigações, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar as operações diárias ou incorrer em perdas significativas.

O **risco de mercado** é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio e juros, dos preços de ações e *commodities*, e dos índices de preços.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	1T18	4T17
Ativos de Alta Liquidez*	192.158	187.090
Saídas Potenciais de Caixa	110.756	98.356
LCR (%)	173%	190%

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “*High quality liquid assets*”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)^{1,2}

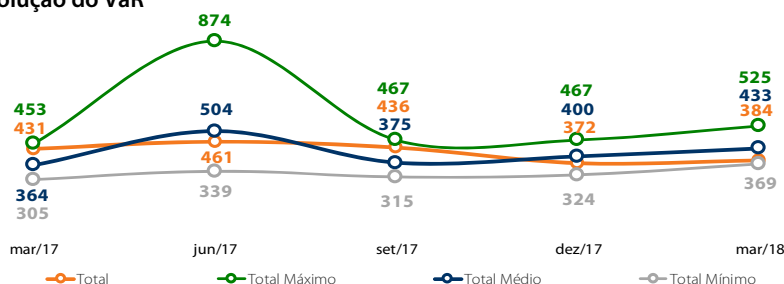
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18 ⁽²⁾	4T17 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	882,6	764,7
Moedas	17,3	11,9
Ações	32,1	46,4
<i>Commodities</i>	1,8	0,8
Efeito de Diversificação	-549,9	-451,5
VaR Total	383,9	372,3
VaR Total Máximo no Trimestre	525,0	467,3
VaR Total Médio no Trimestre	432,7	400,4
VaR Total Mínimo no Trimestre	369,2	324,2

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Em 31 de março de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,6%, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III e considerássemos o impacto do investimento na XP. Nosso índice de Capital nível I estimado atingiu 14,5%, considerando a aprovação de nosso capital adicional nível 1.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Basileia III (%)

	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Capital total	11,0	9,875	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	-	0,625	1,5	2,375	3,5
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	4,5	5,1	6,0	6,9	8,0
Capital total + ACP	11,0	10,5	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	60	70	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	40	60	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 31.752/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	1T18	4T17
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	131.812	140.348
Deduções do Capital Principal	(21.477)	(17.952)
Capital Principal	110.336	122.396
Capital Complementar	75	57
Nível I	110.410	122.453
Nível II	15.868	19.799
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	126.278	142.252
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	65.562	69.995
ACP^{Requerido}	18.053	11.351
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	760.139	756.708
Risco de Crédito (RWACPAD)	665.358	660.516
Risco Operacional (RWAOPAD)	70.468	63.277
Risco de Mercado (RWAMINT)	24.313	32.915
Nível I (Capital Principal + Complementar)	14,5%	16,2%
Nível II	2,1%	2,6%
Basileia (PR/RWA)	16,6%	18,8%

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Redução de 11,2%, com impacto no capital de Nível I, que reduziu R\$ 12.043 milhões principalmente pela redução do patrimônio líquido no trimestre, em função do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

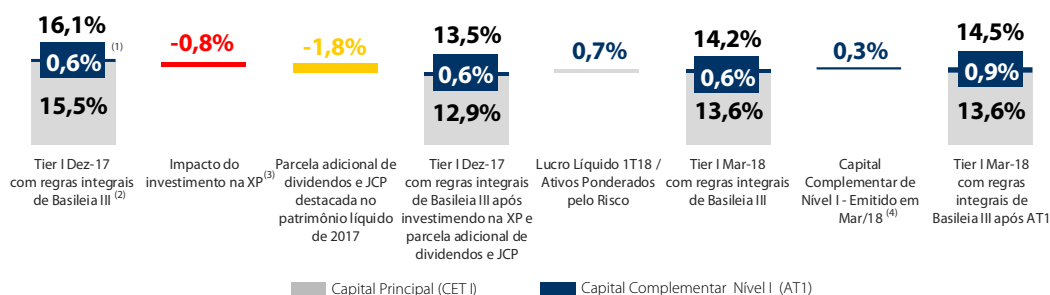
RWA: Aumento de R\$ 1.395 milhões em função principalmente da maior exposição dos ativos ponderados pelo risco operacional (RWAOPAD) e risco de crédito (RWACPAD).

Índice de Basileia: Redução de 2,2 pontos percentuais devido principalmente ao efeito do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referente aos resultados de 2017.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índice de Capital Estimado com Regras Integrais de Basileia III

Em 31 de março de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,6%, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III e considerássemos o impacto do investimento na XP. Nosso índice de Capital nível I estimado atingiu 14,5%, considerando a aprovação de nosso capital adicional nível 1.



(1) O impacto de 0,6% representa informação de emissão do capital adicional nível I, aprovada pelo Banco Central do Brasil em 18/04/2018. (2) Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Asseguradoras, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador era de 10,8 em 2017, é 11,6 hoje e será 12,5 em 2019. (3) Estimado com base em informações preliminares. (4) O impacto de 0,3% representa informação pro forma de emissão do capital adicional nível I, ainda pendente de aprovação regulatória para composição de Capital nível I.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Coração, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

1º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Coração	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.692	6.821	2.913	27.426
Margem Financeira	9.715	4.432	2.852	16.999
Margem Financeira com Clientes	9.715	4.432	1.114	15.261
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.738	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	6.234	2.273	21	8.528
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.742	116	40	1.898
Custo do Crédito	(2.780)	(1.007)	(0)	(3.788)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.164)	(946)	(0)	(4.111)
Descontos Concedidos	(275)	(9)	(0)	(284)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	659	136	-	795
Despesas com Sinistros	(260)	(19)	-	(279)
Outras Despesas Operacionais	(9.513)	(3.656)	(213)	(13.382)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.310)	(3.338)	(28)	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.192)	(316)	(181)	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(12)	(2)	(3)	(17)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.139	2.138	2.700	9.977
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.922)	(588)	(952)	(3.462)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(44)	(43)	(9)	(96)
Lucro Líquido Recorrente	3.173	1.508	1.739	6.419
Retorno sobre o Capital Alocado	35,1%	12,6%	22,1%	22,2%
Índice de Eficiência (IE)	51,2%	51,5%	1,0%	45,9%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	68,3%	67,0%	1,1%	60,8%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Coração	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	221.077	274.407	-	495.484
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.944)	(11.896)	-	(26.840)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.958)	(7.958)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	37.768	50.517	30.226	118.511

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Coração contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Resultados por Segmentos de Negócios

4º trimestre de 2017

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.029	7.150	2.660	27.839
Margem Financeira	9.622	4.682	2.637	16.941
Margem Financeira com Clientes	9.622	4.682	1.200	15.503
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.437	1.437
Receitas de Prestação de Serviços	6.431	2.339	5	8.775
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.976	129	18	2.123
Custo do Crédito	(3.117)	(1.136)	(4)	(4.257)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.530)	(949)	(4)	(4.483)
Descontos Concedidos	(251)	(85)	-	(336)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	664	181	-	844
Despesas com Sinistros	(356)	(17)	-	(373)
Outras Despesas Operacionais	(10.020)	(3.997)	(337)	(14.353)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.823)	(3.686)	(166)	(12.675)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.178)	(308)	(153)	(1.639)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	(3)	(18)	(39)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.535	2.001	2.319	8.855
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.728)	(597)	(341)	(2.666)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(41)	140	(8)	92
Lucro Líquido Recorrente	2.766	1.544	1.970	6.280
Retorno sobre o Capital Alocado	32,7%	13,4%	22,6%	21,9%
Índice de Eficiência (IE)	53,6%	54,0%	6,7%	49,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	72,5%	70,7%	6,8%	65,7%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	220.815	272.781	-	493.595
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.641)	(11.558)	-	(27.199)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.161)	(8.161)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	34.641	44.913	47.369	126.924

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Banco de Varejo

Destaques

- No primeiro trimestre de 2018, o lucro líquido aumentou R\$ 407 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse aumento foi influenciado principalmente pela redução nas despesas não decorrentes de juros, relacionada às menores provisões trabalhistas/cíveis e menores despesas com processamento de dados, assim como menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em linha com a tendência de melhora da inadimplência.
- Em contrapartida, houve redução nas receitas de operações de seg. prev. e cap. antes das despesas com sinistros e das despesas de comercialização, devido ao resultado positivo do teste de adequação de passivos ocorrido no 4T17.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Transformação Digital do Varejo

Foco em digitalização em todas as frentes do banco proporcionando maior autosserviço e experiência do cliente em todas as jornadas. Iniciativas em andamento:

- Operação de agências digitais no segmento de micro empresas;
- Disponibilidade de atendimento e gestão financeira em canais digitais (ex.: WhatsApp);
- Lançamento do Apple Pay.

Carteira de Crédito

R\$ 221,1 bilhões

▲ 0,1% (vs. 4T17)

▲ 5,3% (vs. 1T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas não decorrentes de juros	▼ -5,8%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ -10,4%
Resultado de Op. de Seg., Prev. e Cap. depois das Desp. com Sin. e de Comer.	▼ -8,2%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▲ 14,7%

Banco de Atacado

Destaques

- No primeiro trimestre de 2018, a redução de R\$ 36 milhões do lucro líquido recorrente ocorreu principalmente devido à diminuição na margem financeira com clientes, pelo menor número de dias e redução da carteira de grandes empresas.
- A redução da margem financeira foi parcialmente compensada por menores despesas não decorrentes de juros, relacionadas às despesas de pessoal.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

Médias Empresas 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em março de 2018, contava com R\$ 624,4* bilhões sob gestão, representando 14,5% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 274,4 bilhões

▲ 0,6% (vs. 4T17)

▲ 2,4% (vs. 1T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Margem Financeira com Clientes	▼ -5,3%
Produto Bancário	▼ -4,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	▼ -9,4%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▼ -2,3%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em março de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	1T18			4T17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	27.426	24.946	2.480	27.839	25.468	2.370	-1,5%	-2,1%	4,6%
Margem Financeira Gerencial	16.999	15.223	1.777	16.941	15.299	1.642	0,3%	-0,5%	8,2%
Margem Financeira com Clientes	15.261	13.792	1.469	15.503	14.092	1.411	-1,6%	-2,1%	4,1%
Margem Financeira com o Mercado	1.738	1.431	307	1.437	1.207	231	20,9%	18,6%	33,1%
Receitas de Prestação de Serviços	8.528	7.858	670	8.775	8.093	682	-2,8%	-2,9%	-1,7%
Resultado de Seguros ²	1.898	1.865	33	2.123	2.077	47	-10,6%	-10,2%	-28,2%
Custo do Crédito	(3.788)	(3.282)	(505)	(4.257)	(3.586)	(671)	-11,0%	-8,5%	-24,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.111)	(3.557)	(554)	(4.483)	(3.782)	(701)	-8,3%	-5,9%	-21,0%
Impairment	(187)	(187)	-	(282)	(282)	-	-33,7%	-33,7%	-
Descontos Concedidos	(284)	(283)	(1)	(336)	(310)	(26)	-15,4%	-8,8%	-95,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	746	49	844	789	55	-5,8%	-5,5%	-11,1%
Despesas com Sinistros	(279)	(261)	(19)	(373)	(360)	(13)	-25,1%	-27,6%	40,7%
Outras Despesas Operacionais	(13.382)	(11.724)	(1.658)	(14.353)	(12.614)	(1.739)	-6,8%	-7,1%	-4,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.676)	(10.068)	(1.608)	(12.675)	(10.985)	(1.690)	-7,9%	-8,3%	-4,9%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.706)	(1.657)	(49)	(1.678)	(1.629)	(49)	1,6%	1,7%	0,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.977	9.679	298	8.855	8.908	(53)	12,7%	8,6%	-659,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.462)	(3.405)	(57)	(2.666)	(2.734)	68	29,8%	24,5%	-183,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(96)	(53)	(43)	92	(49)	140	-204,7%	9,4%	-130,3%
Lucro Líquido Recorrente	6.419	6.220	199	6.280	6.126	155	2,2%	1,5%	28,9%

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	1T18			1T17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	27.426	24.946	2.480	27.266	25.260	2.006	0,6%	-1,2%	23,6%
Margem Financeira Gerencial	16.999	15.223	1.777	17.415	16.049	1.366	-2,4%	-5,1%	30,0%
Margem Financeira com Clientes	15.261	13.792	1.469	15.547	14.358	1.189	-1,8%	-3,9%	23,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.738	1.431	307	1.868	1.691	177	-7,0%	-15,4%	73,3%
Receitas de Prestação de Serviços	8.528	7.858	670	7.844	7.233	611	8,7%	8,6%	9,7%
Resultado de Seguros ²	1.898	1.865	33	2.007	1.979	28	-5,4%	-5,8%	17,8%
Custo do Crédito	(3.788)	(3.282)	(505)	(5.281)	(4.875)	(406)	-28,3%	-32,7%	24,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.111)	(3.557)	(554)	(5.392)	(4.960)	(432)	-23,8%	-28,3%	28,1%
Impairment	(187)	(187)	-	(444)	(444)	-	-57,9%	-57,9%	-
Descontos Concedidos	(284)	(283)	(1)	(293)	(284)	(10)	-3,1%	-0,1%	-88,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	746	49	849	813	36	-6,3%	-8,3%	38,7%
Despesas com Sinistros	(279)	(261)	(19)	(321)	(312)	(9)	-12,9%	-16,5%	114,3%
Outras Despesas Operacionais	(13.382)	(11.724)	(1.658)	(12.694)	(11.237)	(1.457)	5,4%	4,3%	13,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.676)	(10.068)	(1.608)	(11.001)	(9.585)	(1.416)	6,1%	5,0%	13,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.706)	(1.657)	(49)	(1.693)	(1.653)	(41)	0,7%	0,2%	20,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.977	9.679	298	8.970	8.836	134	11,2%	9,5%	123,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.462)	(3.405)	(57)	(2.767)	(2.769)	2	25,1%	23,0%	-2760,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(96)	(53)	(43)	(27)	(55)	28	250,8%	-3,7%	-251,8%
Lucro Líquido Recorrente	6.419	6.220	199	6.176	6.012	164	3,9%	3,5%	21,6%

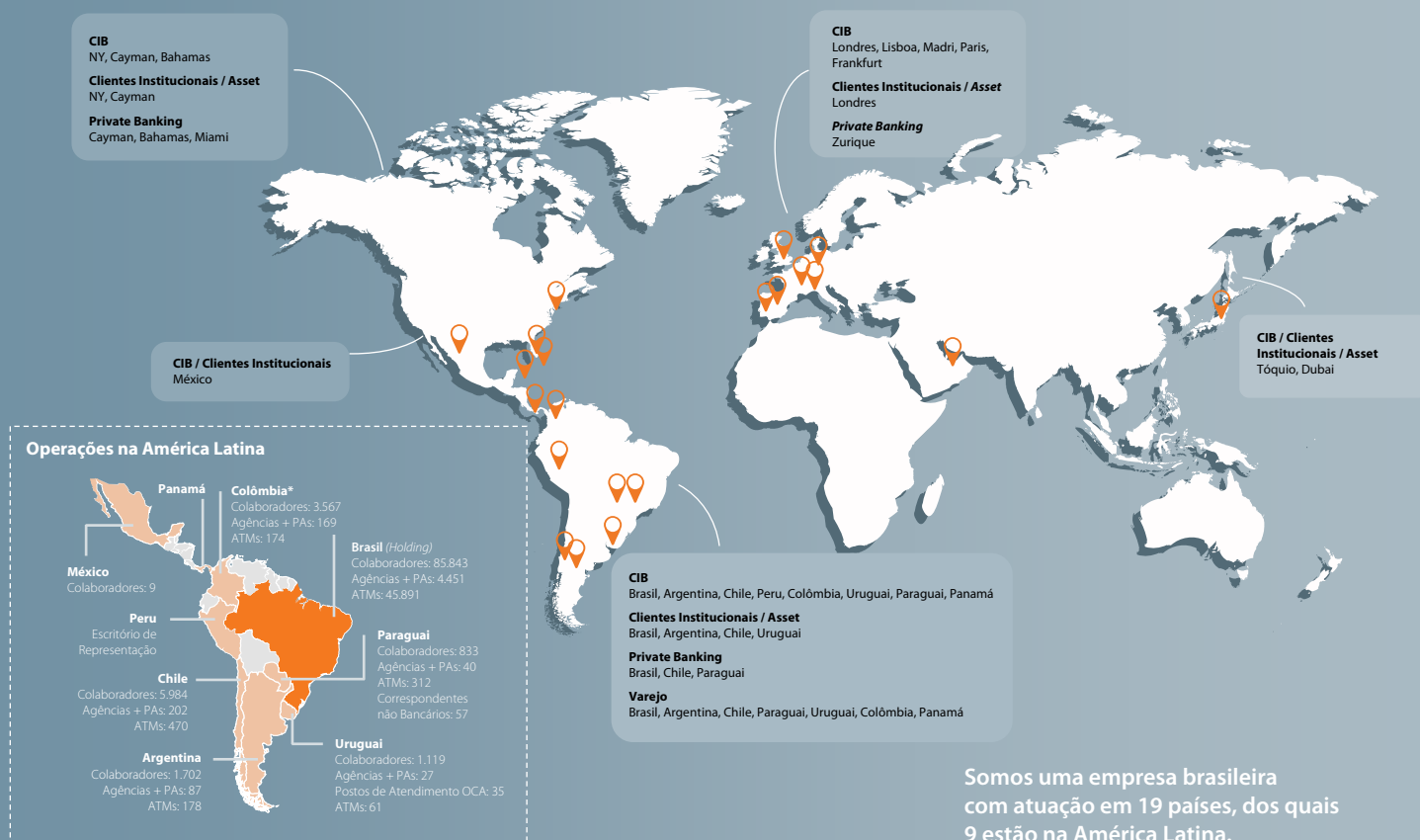
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

486 agências e **39** postos de atendimento

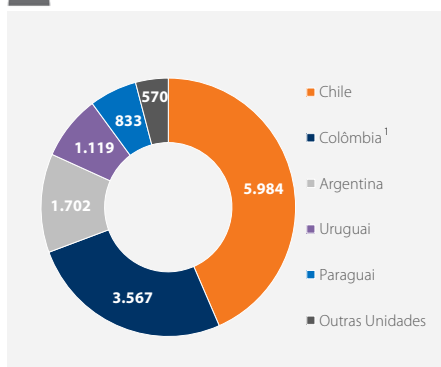
Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de março de 2018)

Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

13.775 colaboradores no exterior



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de março de 2018.

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.551
colaboradores

371
agências + PAs

No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

Na Colômbia, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú", e até junho de 2018, devemos concluir a integração de sistemas.

Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T18	4T17	Δ
Produto Bancário	1.532	1.478	3,6%
Margem Financeira Gerencial	1.174	1.139	3,1%
Margem Financeira com Clientes	1.019	1.065	-4,3%
Margem Financeira com o Mercado	155	74	108,8%
Receita de Prestação de Serviços	324	290	11,6%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	34	49	-31,6%
Custo do Crédito	(448)	(664)	-32,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(494)	(700)	-29,5%
Descontos Concedidos	(1)	(14)	-92,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	46	51	-8,9%
Despesas com Sinistros	(19)	(14)	33,2%
Outras Despesas Operacionais	(1.043)	(1.125)	-7,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.038)	(1.122)	-7,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(0)	-
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	(3)	-38,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	21	(325)	-106,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	41	157	-73,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(42)	145	-129,1%
Lucro Líquido Recorrente	20	(23)	-
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	1,2%	-1,4%	2,6 p.p.
Índice de Eficiência	68,9%	76,8%	-7,9 p.p.

1. Maior margem com mercado, principalmente pela volatilidade do mercado, parcialmente compensada por menor margem com clientes devido à venda de carteira de crédito estudantil no Chile, ocorrida no trimestre anterior;

2. Maiores receitas com assessoria financeira;

3. Redução principalmente devido às maiores provisões no segmento Corporate, no Chile e na Colômbia, no trimestre anterior;

4. Menores despesas de pessoal, por efeito sazonal de férias e menores despesas com desligamentos, além de menores despesas operacionais;

5. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.702
colaboradores

87
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T18	4T17	Δ
Produto Bancário	297	342	-13,2%
Margem Financeira Gerencial	192	195	-1,3%
Margem Financeira com Clientes	172	166	3,8%
Margem Financeira com o Mercado	20	28	-31,1%
Receita de Prestação de Serviços	105	147	-28,9%
Custo do Crédito	(15)	(8)	82,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16)	1	-
Descontos Concedidos	-	(10)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	(234)	(252)	-7,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(208)	(229)	-9,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(25)	(23)	9,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	48	81	-40,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13)	(28)	-54,6%
Lucro Líquido Recorrente	35	53	-33,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,4%	18,5%	-8,1 p.p.
Índice de Eficiência	76,8%	72,0%	4,8 p.p.

1. Redução principalmente em função de maiores comissões com assessoria financeira no último trimestre de 2017, que não se repetiram;

2. Aumento devido à venda de carteira no trimestre anterior;

3. Redução principalmente devido a menores despesas com remuneração variável e com desligamentos.

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

833
colaboradores

40
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T18	4T17	Δ
Produto Bancário	202	205	-1,4%
Margem Financeira Gerencial	144	143	0,6%
Margem Financeira com Clientes	123	122	0,3%
Margem Financeira com o Mercado	21	21	2,4%
Receita de Prestação de Serviços	58	62	-6,1%
Custo do Crédito	(22)	(9)	134,5%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23)	(11)	108,7%
Descontos Concedidos	-	(0)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	2	-23,9%
Outras Despesas Operacionais	(106)	(109)	-2,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(106)	(109)	-2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(0)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	74	87	-14,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27)	(34)	-21,0%
Lucro Líquido Recorrente	47	53	-10,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	17,4%	19,5%	-2,1 p.p.
Índice de Eficiência	52,5%	53,1%	-0,7 p.p.

1

1. Aumento em provisões do segmento de varejo.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

1.119
colaboradores

27
agências + PAs

35
Postos de Atendimento OCA

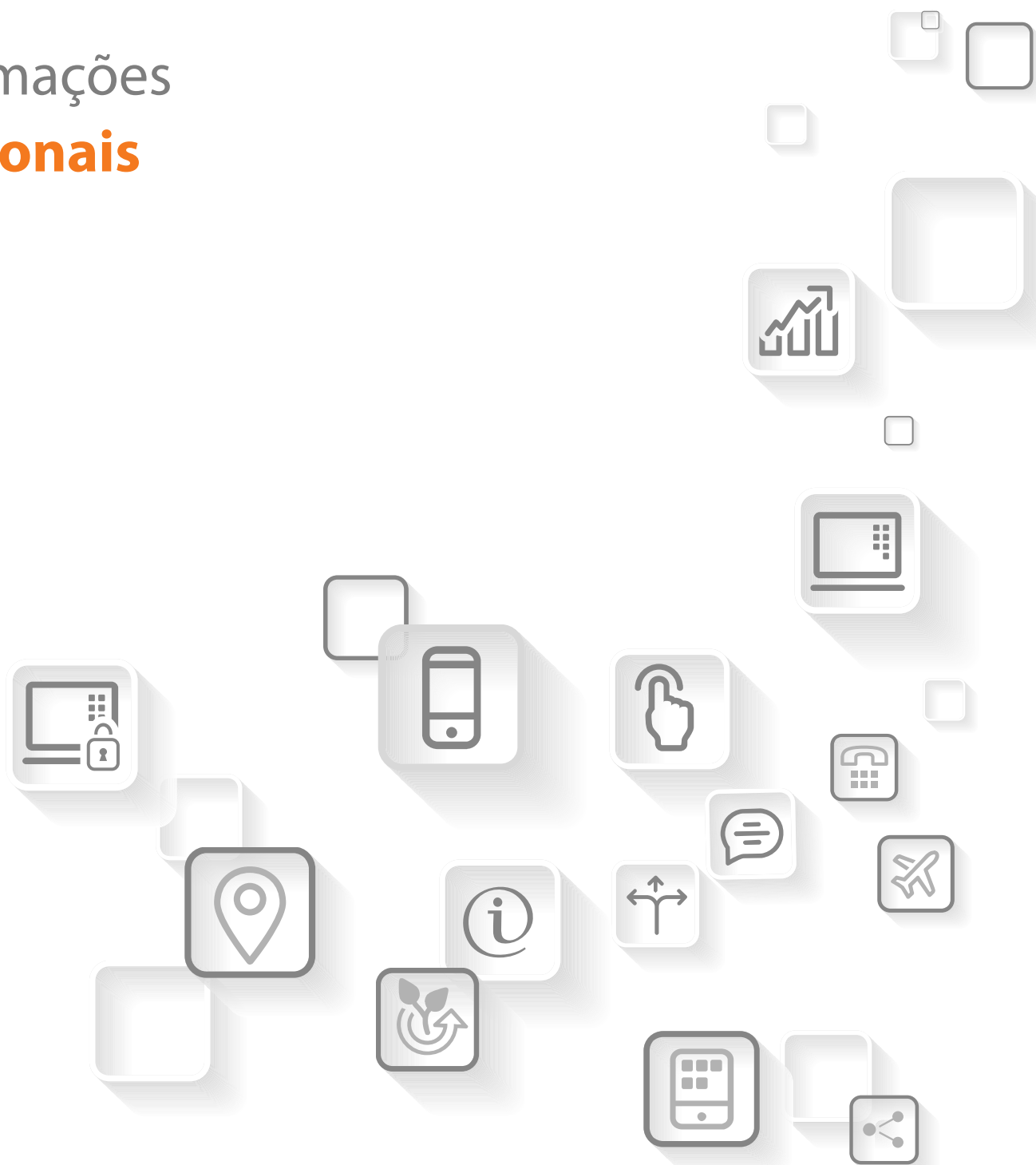
Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T18	4T17	Δ
Produto Bancário	383	365	4,9%
Margem Financeira Gerencial	195	185	5,7%
Margem Financeira com Clientes	160	164	-2,1%
Margem Financeira com o Mercado	35	21	65,8%
Receita de Prestação de Serviços	187	180	4,1%
Custo do Crédito	(25)	(21)	20,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26)	(25)	2,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	4	-
Outras Despesas Operacionais	(247)	(243)	1,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(246)	(243)	1,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(0)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	111	101	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43)	(40)	9,3%
Lucro Líquido Recorrente	68	61	10,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	21,6%	19,6%	2,1 p.p.
Índice de Eficiência	64,4%	66,7%	-2,3 p.p.

1

1. Aumento principalmente devido a maior margem com mercado e maiores receitas de prestação de serviços por maior consumo com cartões de débito.



Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas**

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 334 bilhões | **US\$ 100 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

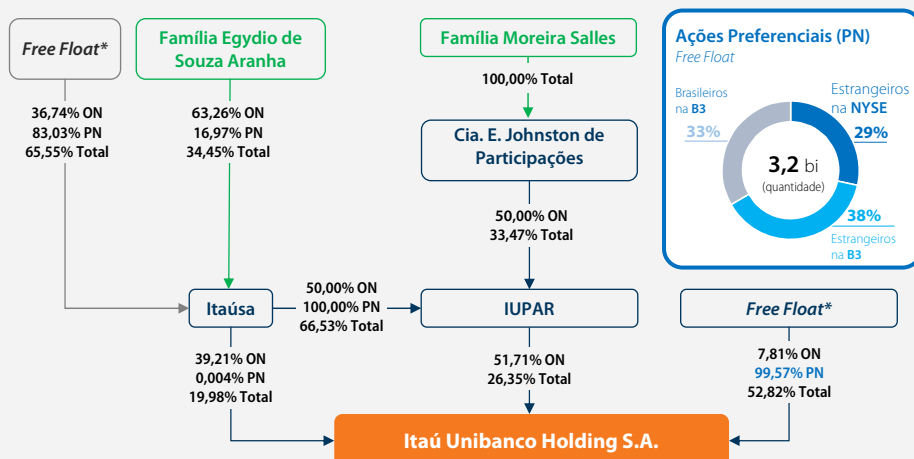
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **10** Manter **06** Vender **01**

* Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,82% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Preço e Volume			
Cotação de Fechamento em 29/03/2018	51,31	45,13	15,60
Máxima no trimestre	53,34	45,81	16,98
Média no trimestre	49,86	43,03	15,43
Mínima no trimestre	42,80	37,74	13,27
Cotação de Fechamento em 28/12/2017⁽¹⁾	42,58	37,69	13,00
Cotação de Fechamento em 31/03/2017	37,90	33,77	12,07
Variação no 1T18	20,5%	19,7%	20,0%
Variação nos últimos 12 meses	35,4%	33,6%	29,2%
Volume Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	497,7	17,4	139,5
Volume Médio Diário Negociado 1T18 (milhões)	713,8	10,9	163,1
Base Acionária e Indicadores			
Capital Social	6.536.090	6.550.514	6.582.308
Ações Ordinárias (ON)	3.305.527	3.319.951	3.351.744
Ações Preferenciais (PN)	3.230.563	3.230.563	3.230.563
Ações em Tesouraria	48.413	85.884	57.703
Número de Ações em Circulação (milhares)	6.487.678	6.464.631	6.524.604
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,99	0,97	0,95
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,97	0,90	0,93
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,27	19,63	17,61
Preço/Lucro (P/E)⁽²⁾	13,78	11,57	10,98
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)⁽³⁾	2,81	2,17	2,15

(1) Preço de fechamento de 29/12/2017 para ITUB;

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

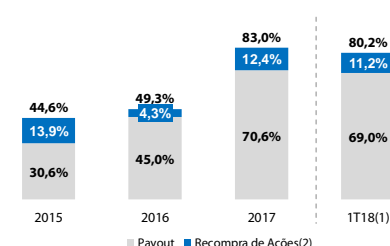
(3) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Conforme fato relevante de 26 de setembro de 2017, retiramos o limite máximo para pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio anteriormente fixado em **45%** excluindo recompra de ações. No primeiro trimestre de 2018, o *payout* foi de **80,2%**¹.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Payout - Indica o percentual do Lucro Líquido Recorrente distribuído ao acionista em cada período.



(1) Considera informações acumuladas dos últimos 12 meses para o Lucro Líquido Recorrente, dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos, provisionados ou destacados do Patrimônio Líquido;

(2) Considera as ações ON e PN recompradas em cada período.

Programa de Recompra de Ações

Em 15 de dezembro de 2017 foi aprovado um novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 28.616.649 de ações ordinárias e de 50.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

Para mais informações sobre o programa de recompra, acesse nosso site de Relações com Investidores.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia

III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de abril de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.


Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de abril de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6